



Relatório de Monitoramento

Pós Emissão

Debênture Verde

Omega Desenvolvimento S.A. (OD)

04 de julho de 2023



SUMÁRIO

1. Escopo	3
2. Opinião	4
3. Alocação dos recursos	5
4. Aspectos Ambientais e Sociais - Projetos Assuruá 4 e 5	6
5. Práticas ESG Omega Energia	18
6. Recomendações	34
7. Declaração de responsabilidade	36



1. Escopo

O objetivo deste relatório de monitoramento é fornecer uma opinião sobre a conformidade enquanto Título Verde (*Green Bond*) da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos, da Omega Desenvolvimento S.A. (OD), no valor de R\$ 650.000.000,00 (seiscentos e cinquenta milhões de reais), com data de emissão em 15 de junho de 2022 e data de vencimento em 15 de junho de 2025¹, e enquadrada como Título Verde segundo Parecer Independente (*Second Party Opinion - SPO*) da Resultante², de 30 de maio de 2022 (“Relatório de Avaliação Externa”).

A utilização prevista para os recursos da operação envolvia a realização de investimentos e reembolsos de gastos relacionados a projetos de desenvolvimento e implantação de geração de energia renovável, incluindo os projetos eólicos Assuruá 4 e Assuruá 5, bem como reforço de caixa e capital de giro, de acordo com o objeto social da empresa.

A Omega Desenvolvimento S.A. (OD), controlada pela Omega Energia S.A., tem por objeto social a participação e desenvolvimento de ativos de energia renovável, incluindo, mas não se limitando a, pequenas centrais hidrelétricas (PCH), parques eólicos (CGE), usinas solares (CGS), e usinas termelétricas movidas a biomassa (UTE)³.

Para monitoramento dos atributos verdes da emissão a SustenRisk utilizou sua metodologia própria de avaliação, fundamentada nos *Green Bonds Principles (GBP)*, da *International Capital Market Association (ICMA)*, e no Guia de Emissão de Títulos Verdes da FEBRABAN e CEBDS. A metodologia contempla a avaliação das práticas ambientais, sociais e de governança (ESG) da empresa e a avaliação dos atributos verdes dos projetos foco da emissão, com respaldo na avaliação de documentos, legislação aplicável e dos benefícios socioambientais tangíveis de suas atividades, além de entrevistas e reuniões técnicas com profissionais da empresa para uma melhor compreensão sobre os programas realizados e esclarecimentos de possíveis ocorrências identificadas no decorrer do processo. Para o monitoramento de alocação de recursos, foram analisados documentos fornecidos pela companhia, além de questionário direcionado e entrevistas para esclarecimentos junto a áreas estratégicas e técnicas.

¹ Disponível em: <https://shre.ink/HoED>, Relatório Anual do Agente Fiduciário – Exercício de 2022, pág. 1.

² Disponível em: <https://shre.ink/HP76>, Parecer Independente Debênture Verde - 1ª Emissão de Debêntures da Omega Desenvolvimento S.A.

³ Disponível em: <https://shre.ink/HPVn>, Demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 2022, pág. 8, Omega Desenvolvimento S.A.

2. Opinião

Concluimos que a emissão permanece atendendo aos critérios necessários para se manter enquadrada como Título Verde, em linha com as referências dos *Green Bond Principles* e do Guia de Emissão de Títulos Verdes. A alocação dos recursos da emissão pela Omega Desenvolvimento (OD) ocorreu de acordo com a previsão contida na escritura da emissão. A atuação da OD em 2022 permaneceu focada na construção de parques de geração com fonte 100% renovável, com destaque para os complexos de geração a partir de fonte eólica Assuruá 4 e Assuruá 5, ambos localizados no Estado da Bahia. Destaca-se em 2022 a estratégia de internacionalização de seu parque gerador, com investimentos para construção do complexo eólico Goodnight 1, localizado no Texas (EUA) com 265,5 MW de capacidade instalada prevista. Os projetos foco da emissão de junho de 2022 sob análise foram Assuruá 4 e 5. As obras de Assuruá 4 foram finalizadas entre o final de 2022 e o início de 2023, e o complexo se tornou um ativo operacional a partir de fevereiro de 2023, com capacidade instalada de 211,5 MW. Assuruá 5 evoluiu fechou 2022 com 49% de suas obras concluídas e a previsão para a sua operação comercial plena é setembro de 2023, com capacidade instalada de 243,6 MW. Os projetos possuem as licenças ambientais aplicáveis válidas. Além disso, Assuruá 5 foi objeto, no período monitorado, de um monitoramento social e ambiental realizado no âmbito dos Princípios do Equador, corroborando para uma melhor gestão destes temas durante suas obras. A Omega Energia, controladora da OD e da Omega Geração, criou em 2022 uma diretoria ESG em sua estrutura organizacional, demonstrando seu compromisso com o tema, com destaque para a elaboração, em 2022, e publicação, em 2023, de seu Plano de Descarbonização, com compromissos de redução da intensidade de emissão de carbono, incluindo as emissões vinculadas aos projetos e obras da OD. Consideramos que a emissão permaneceu alinhada aos critérios de elegibilidade previstos nas referências utilizadas e a empresa manteve-se enquadrada na categoria *Pure Play*. Além disso, em 2022 a Omega gerou 6.805,3 GWh⁴ de energia renovável e foram evitadas a emissão de aproximadamente 290 mil toneladas de CO₂eq na atmosfera⁵, segundo cálculo feito pela companhia utilizando o fator tCO₂/MWh do MCTI⁶.

Equipe:



Marco Ferreira
Diretor SustenRisk

(11) 99438-5063
marco.ferreira@sustenseg.com.br



Thiago Lorenzi
Consultor SustenRisk

(16) 3811-7089
sustenseg@sustenseg.com.br

⁴ Disponível em: Relato Integrado 2022 Omega, pág. 19.

⁵ Disponível em: <https://www.omegaenergia.com.br/sustentabilidade.html#Relatorio-de-Sustentabilidade>, p. 25; Formulário de Referência - 2023 - OMEGA ENERGIA S.A., pág. 12.

⁶ Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

3. Alocação dos recursos

A 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos, da Omega Desenvolvimento S.A. (OD), no valor de R\$ 650.000.000,00 (seiscentos e cinquenta milhões de reais), ocorreu em 15 de junho de 2022 e objetivou levantar recursos para a realização de investimentos e reembolsos de gastos relacionados a projetos de desenvolvimento e implantação de geração de energia renovável, incluindo os projetos eólicos Assuruá 4 e Assuruá 5 e para utilização como reforço de caixa e capital de giro, de acordo com o objeto social da Emissora⁷. Segundo a OD, as debêntures desta emissão foram desembolsadas em única tranche em 27 de junho de 2022. O primeiro pagamento de juros destas debêntures ocorreu em dezembro de 2022 e os demais pagamentos de juros ocorrerão semestralmente até a data de vencimento, em 15 de junho de 2025, quando será amortizado o principal, totalizando um prazo de três anos⁸.

A OD atualmente possui apenas o complexo eólico de Assuruá 5, que fechou o ano de 2022 com 49% de suas obras concluídas, em etapa de construção em seu portfólio no Brasil (nos EUA a empresa está implantando o projeto Goodnight 1), visto que, Assuruá 4, com obras iniciadas no segundo semestre de 2021, teve suas obras concluídas no início de 2023, atingindo sua operação comercial plena no 1º trimestre de 2023.

Os recursos foram destinados para viabilizar a continuidade da construção de Assuruá 4 e 5, incluindo reembolsos e investimentos para aquisições, por exemplo, de aerogeradores, obras civis, serviços de comissionamento, estudos ambientais e climáticos, dentre outros, registrados em formulários de comprovação financeira e lastreados por suas respectivas notas fiscais. Os recursos foram aportados pela Omega Desenvolvimento S.A. em suas subsidiárias relacionadas aos projetos. Os fins dados aos recursos são os mesmos que foram declarados na fase pré-emissão e na escritura da emissão. A escritura da emissão e o Parecer Independente de Segunda Opinião (Debênture Verde) foram devidamente disponibilizados pela empresa em seu portal eletrônico⁹.

Em relação à forma como ocorreu o acompanhamento pela alta gestão durante o período monitorado dos aportes e alocações feitos nos projetos eólicos em questão utilizando os recursos levantados na emissão, a OD relatou que o CAPEX dos projetos é aprovado quando da aprovação do investimento em âmbito de Conselho de Administração, mesmo fórum em que emissão de debêntures é aprovada. Após tais aprovações, no mesmo fórum de governança, a evolução das obras, bem como da aplicação de recursos e análises de caixa

⁷ Disponível em: <https://shre.ink/Hopy>, Escritura da emissão, Cláusula 3.5, 1º de junho de 2022; <https://shre.ink/HP76>, Parecer Independente Debênture Verde, pág. 4, 30 de maio de 2022. Aditamento: <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/a608601a-f940-4251-9b9d-7fcdf98e8e69/461dfb26-415b-f683-dde3-9c033dfdd11?origin=1>.

⁸ Disponível em: <https://shre.ink/HoED>, Relatório Anual do Agente Fiduciário – Exercício de 2022, págs. 1 e 2; <https://shre.ink/Ho04>, 1º Aditamento à Escritura de Emissão, pág. 3.

⁹ Disponíveis em: <https://ri.omegaenergia.com.br/informacoes-ao-mercado/informacoes-aos-credores/>.

relacionadas são continuamente apresentados aos conselheiros para acompanhamento. Além disso, relatos quanto ao andamento das obras e aplicação dos recursos são endereçados à diretoria semanalmente.

Com a entrada em operação de Assuruá 4 no 1º trimestre de 2023 e de Assuruá 5 prevista a partir de setembro de 2023, a expansão de capacidade de geração será de 211,5 MW por Assuruá 4 e 243,6 MW por Assuruá 5, totalizando um aumento de 455,1 MW no portfólio do grupo. Além disso, a empresa projeta que, de acordo com o fator de emissão de 2022 do MCTI (0,0426 tCO₂e/MWh), a geração de energia renovável do complexo Assuruá 4 evitará, anualmente, aproximadamente cerca de 108 tCO₂eq e do complexo Assuruá 5, quando estiver operacional, evitará aproximadamente cerca de 124 tCO₂eq. Cabe destacar que a empresa afirma que essas estimativas de emissões evitadas foram calculadas com base na capacidade instalada e não no potencial de energia gerada. A energia renovável a ser gerada pelos projetos em construção pela OD tem potencial para contribuir direta e indiretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nº 7 – Energia Limpa e acessível¹⁰ e nº 13 – Ação contra a mudança global do clima¹¹, que também são ODS previstos pela Jornada ESG da Omega Energia S.A. em sua estratégia ESG e de sustentabilidade¹².

Os projetos Assuruá 4 e 5 não foram objeto de outra emissão de títulos verdes no período monitorado. Com base nas informações e documentações acessadas, não foram identificados indícios de alocação dos recursos levantados na emissão em operações ou ativos desvinculados dos atributos verdes e climáticos do objeto social da emissora e dos projetos de desenvolvimento e construção de centrais de geração de energia renovável.

Além disso, a OD, juntamente com a Omega Energia, permanece com seu compromisso de relatar por meio de seus canais de comunicação, às suas partes interessadas, incluindo os investidores das debêntures sob análise, periodicamente, as evoluções relacionadas com as credenciais verdes ambientais e climáticas dos projetos que receberam os aportes atrelados aos recursos levantados e de suas atividades relacionadas com seu objeto social. Por fim, a empresa tem publicado anualmente seu relatório de sustentabilidade, tanto em 2022, ano da emissão sob análise, trazendo suas práticas adotadas em 2021, como também em 2023, trazendo as práticas ESG adotadas em 2022.

4. Aspectos Ambientais e Sociais - Projetos Assuruá 4 e 5

Os ativos dos projetos Assuruá 4 e 5 foram adquiridos pela OD no âmbito do acordo vinculante divulgado pela emissora, por meio de fato relevante, em 07 de março de 2022 que formalizou a aquisição pela empresa da totalidade dos direitos e das obrigações relativos ao denominado Complexo Eólico Assuruá, localizado no

¹⁰ Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/7>.

¹¹ Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/13>.

¹² Disponível em: <https://www.omegaenergia.com.br/sustentabilidade.html>.

interior do Estado da Bahia. Destaca-se que com essa aquisição a OD passou a deter 100% dos projetos Assuruá 4 e 5, em implantação à época, cujas capacidades instaladas efetiva e prevista são de 211,50 MW e 243,50 MW, respectivamente (Quadros 1 e 2). Além disso, a aquisição do Complexo Assuruá trouxe para o portfólio da OD os bens e direitos relativos às expansões eólicas e solares (CEA VI – Centrais Elétricas Assuruá VI) previstos para este complexo eólico, o que pode fazê-lo atingir uma capacidade total instalada conjunta de 617,6 MW¹³.

Potência instalada por Parque Eólico - Complexo Assuruá 4

Empresa	Parque Eólico	Potência instalada	Nº de aerogeradores	Potência por aerogerador
Omega Desenvolvimento de Energia 2 S.A.	Assuruá 4 VI	36 MW	8	4,5 MW
Omega Desenvolvimento de Energia 3 S.A.	Assuruá 4 V	36 MW	8	4,5 MW
Omega Desenvolvimento de Energia 5 S.A.	Assuruá 4 I	36 MW	8	4,5 MW
Omega Desenvolvimento de Energia 6 S.A.	Assuruá 4 IV	36 MW	8	4,5 MW
Omega Desenvolvimento de Energia 7 S.A.	Assuruá 4 III	36 MW	8	4,5 MW
Omega Desenvolvimento de Energia 8 S.A.	Assuruá 4 II	31,5 MW	7	4,5 MW
Potência instalada total - Complexo Assuruá 4:			211,50 MW	47

Fontes: Omega Desenvolvimento S.A. e Licenças ambientais INEMA (Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado da Bahia).

Quadro 1 - Complexo Assuruá 4 - Potência instalada (MW) por parque eólico

Potência instalada por Parque Eólico - Complexo Assuruá 5

Empresa	Parque Eólico	Potência instalada	Nº de aerogeradores	Potência por aerogerador
Assuruá 5 III Energia S.A.	Assuruá 5 III	40,6 MW	7	5,8 MW
Assuruá 5 V Energia S.A.	Assuruá 5 V	34,8 MW	6	5,8 MW
Assuruá 5 VI Energia S.A.	Assuruá 5 VI	34,8 MW	6	5,8 MW
Assuruá 5 Holding Energia S.A. - Parques Assuruá 5-I; 5-II; 5-IV	Assuruá 5-I	40,6 MW	7	5,8 MW
	Assuruá 5-II	46,4 MW	8	5,8 MW
	Assuruá 5-IV	46,4 MW	8	5,8 MW
Potência instalada total - Complexo Assuruá 5:		243,60 MW	42	

Fontes: Omega Desenvolvimento S.A. e Licenças ambientais INEMA (Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado da Bahia).

Quadro 2 - Complexo Assuruá 5 - Potência instalada (MW) prevista por parque eólico

As quantidades de aerogeradores dos complexos se alteraram durante o período de monitoramento da emissão. Segundo as licenças ambientais analisadas, o complexo Assuruá 4 contará com 47 aerogeradores e Assuruá 5 com 42 aerogeradores. Quando da emissão em junho de 2022 o cenário indicava Assuruá 4 previsto com 56

¹³ Disponível em: <https://shre.ink/HPVn>, Demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 2022, pág. 11, Omega Desenvolvimento S.A..

aerogeradores e Assuruá 5 com 33 aerogeradores¹⁴. Segundo a empresa, para Assuruá 4 essa redução ocorreu, por exemplo, em razão de Assuruá 4-VII (6 aerogeradores) ter sido incorporado ao complexo Assuruá 5. Já para Assuruá 5, que antes contava com 33 aerogeradores, passou por uma mudança de projeto, passando a ter previsto em seu parque gerador 42 aerogeradores distribuídos em seis subparques. A área total dos empreendimentos é de 656,13 hectares.

Os empreendimentos Assuruá 4 e 5 estão localizados nos municípios de Gentio do Ouro e Xique-Xique, em zona rural no interior do Estado da Bahia, não tendo ocorrido nenhuma alteração locacional no período monitorado. À época da emissão, em junho de 2022, os projetos encontravam-se em fase de construção. Assuruá 4, que iniciou suas obras em setembro de 2021¹⁵, estava com 28% das obras concluídas quando da emissão das debêntures e seu início de operação comercial estava previsto, à época, para março de 2023¹⁶. Já Assuruá 5 estava com 4% das obras concluídas quando da emissão das debêntures e com início de operação previsto para dezembro de 2023¹⁷. Em dezembro de 2022 Assuruá 4 se encontrava com 89% de suas obras concluídas e Assuruá 5 se encontrava com 49% de avanço em suas obras.

Em 2022 grande parte das obras de Assuruá 4 foram finalizadas¹⁸, o complexo avançou para sua operação comercial com a geração de energia renovável em alguns de seus parques já no final de 2022¹⁹, e entrou em plena operação comercial em fevereiro de 2023 com suas seis centrais geradoras eólicas (CGEs)²⁰. A venda de energia originada por este empreendimento foi responsável por contribuir parcialmente para o aumento de 17% do lucro bruto de energia ajustado da empresa no 1º trimestre de 2023 em relação ao 1º trimestre de 2022. No 1º trimestre de 2023 a produção de energia da empresa foi de 1.803,2 GWh, 18% acima em relação ao mesmo período em 2022, e Assuruá 4 contribuiu com 203,8 GWh²¹ (indicador de energia renovável gerada). Em Assuruá 5 algumas unidades já entraram em operação comercial em maio de 2023 e sua operação comercial total está prevista para até setembro de 2023.

Em complemento, é importante destacar neste monitoramento a informação de que em 07 de dezembro de 2022 o CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) aprovou a compra, pela Eurofarma (empresa farmacêutica multinacional de capital 100% nacional, com sede em São Paulo), de participação societária de até 14% do capital social de sociedades de propósito específico (SPEs) da Omega Desenvolvimento em Assuruá 4. As SPEs produzirão energia elétrica na matriz eólica em Xique-Xique (BA) e Gentio do Ouro (BA). A expectativa da Eurofarma é poder se beneficiar da produção energética gerada para autoconsumo e

¹⁴ Disponível em: Parecer Independente Debênture Verde, pág. 10, 30 de maio de 2022.

¹⁵ Disponível em: Relato Integrado 2022 Omega, pág. 76, Tabela Escopo 3, Observação nº 5.

¹⁶ Disponível em: Resoluções Autorizativas ANEEL nºs 10.360/21, 10.359/21, 10.355/21, 10.358/21, 10.357/21, 10.356/21, concedidas, respectivamente, para Omega Desenvolvimento de Energia 2 S.A., Omega Desenvolvimento de Energia 3 S.A., Omega Desenvolvimento de Energia 5 S.A., Omega Desenvolvimento de Energia 6 S.A., Omega Desenvolvimento de Energia 7 S.A., e Omega Desenvolvimento de Energia 8 S.A.

¹⁷ Disponível em: <https://shre.ink/HP76>, Parecer Independente Debênture Verde, pág. 10, 30 de maio de 2022.

¹⁸ Disponível em: Relato Integrado 2022 Omega, pág. 9.

¹⁹ Disponível em: <https://shre.ink/HPVn>, Demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 2022, págs. 15, item 4.1, Omega Desenvolvimento S.A., 31/03/2023.

²⁰ Disponível em: Formulário de Referência - 2023 - OMEGA ENERGIA S.A., pág. 18.

²¹ Disponível em: Canal Energia - <https://shre.ink/Hsu5>.

atingir seus objetivos de redução de custos, além de tornar-se uma empresa mais sustentável, garantindo que 100% de seu consumo de energia seja de origem renovável²². Em março de 2023 a empresa fechou parceria na mesma linha com a empresa ODATA, provedora brasileira de infraestrutura de data center, envolvendo Assuruá 4, para aquisição de participação minoritária no empreendimento e ter acesso à energia 100% renovável para suas operações²³, além de também ter fechado acordo comercial com a Ferroport, responsável pelas operações do Porto do Açú (RJ), que terá parte do seu consumo de energia atendido pela energia renovável de fonte eólica gerada por Assuruá 4²⁴.

Segundo o inventário de emissões 2021 da Omega Energia, as emissões decorrentes do projeto de implementação de Assuruá 4 foram de 38.587 tCO₂eq no escopo 1 e 253,405 tCO₂eq no escopo 3. Foi neste ano de 2021 que, em razão da combinação de negócios de suas três frentes operacionais – desenvolvimento, geração e comercialização de energia (inclusive, digital), dando origem à Omega Energia S.A. - a empresa passou a contabilizar não apenas os ativos operacionais, mas também os ativos em implantação, tendo um aumento nas emissões, pois foram incluídas as emissões das obras de implantação de Assuruá 4 e da obra do Centro de Educação da Bahia²⁵. O inventário 2022 da empresa não estava disponível publicamente para consulta à época de elaboração deste relatório de monitoramento, em razão de ter sua próxima atualização prevista para setembro de 2023. A empresa se compromete a manter a disponibilização aos investidores dos resultados deste inventário, como já realizou com os demais inventários anteriores.

Regularidade ambiental – Licenciamento ambiental

Atualmente todas as licenças ambientais de operação para os parques geradores do complexo Assuruá 4 estão emitidas, atestando a regularidade ambiental do empreendimento e de seus parques de geração neste quesito de análise. Para os parques geradores de Assuruá 5 estão emitidas as licenças ambientais de operação para os parques Assuruá 5 III, Assuruá 5 IV, Assuruá 5 V e Assuruá 5 VI. Para os demais parques deste complexo, que estão ainda em construção, todos possuem licença ambiental de instalação válida, atestando a conformidade do empreendimento e de seus parques de geração quanto ao quesito licenciamento ambiental (Quadros 3 e 4).

²² Disponível em: Cade - <https://shre.ink/Hse7>; Canal Energia - <https://shre.ink/Hsep>.

²³ Disponível em: Canal Energia - <https://shre.ink/HsPI>; Bnamericas - <https://shre.ink/HsiM>, 24/02/23.

²⁴ Disponível em: Portal Megawhat - <https://shre.ink/HsOH>, 13/03/23.

²⁵ Disponível em: <https://registropublicodeemissoes.fgv.br/participantes/3282> - Inventário Emissões 2021 – págs. 10 e 12.

Regularidade ambiental - Complexo Assuruá 4

Tipo de licença	Portaria INEMA (n°)	Empresa	CNPJ	Endereço	Município/UF	Data de emissão	Data de validade
Licença ambiental de operação e Autorização para Manejo de Fauna	26.807	Omega Desenvolvimento de Energia 2 S.A.	38.049.608/0001-83	Parque Eólico Assuruá 4 VI, Complexo Eólico Assuruá 4, Fazenda Laranjeiras, Zona Rural	Gentio do Ouro/BA	24/08/2022	24/08/2027
Licença ambiental de operação e Autorização para Manejo de Fauna	27.444	Omega Desenvolvimento de Energia 3 S.A.	38.049.586/0001-51	Parque Eólico Assuruá 4 V, Fazendas Hermes, Diamante I, II e III, Rodovia BA-160, km 21, Zona Rural	Gentio do Ouro/BA	23/11/2022	23/11/2027
Licença ambiental de operação e Autorização para Manejo de Fauna	26.806	Omega Desenvolvimento de Energia 5 S.A.	38.112.927/0001-96	Parque Eólico Assuruá 4 I, Complexo Eólico Assuruá 4, Fazenda Laranjeiras, Zona Rural	Xique-Xique/BA e Gentio do Ouro/BA	24/08/2022	24/08/2027
Licença ambiental de operação e Autorização para Manejo de Fauna	27.443	Omega Desenvolvimento de Energia 6 S.A.	38.050.924/0001-75	Parque Eólico Assuruá 4 IV, Fazendas Hermes e Diamante III, Rodovia BA-160, km 21, Zona Rural	Gentio do Ouro/BA	23/11/2022	23/11/2027
Licença ambiental de operação e Autorização para Manejo de Fauna	27.102	Omega Desenvolvimento de Energia 7 S.A.	38.112.944/0001-23	Parque Eólico Assuruá 4 III, Fazendas Hermes e Laranjeiras, Rodovia BA-160, km 21, Zona Rural	Gentio do Ouro/BA	22/09/2022	22/09/2027
Licença ambiental de operação e Autorização para Manejo de Fauna	27.442	Omega Desenvolvimento de Energia 8 S.A.	38.286.402/0001-77	Parque Eólico Assuruá 4 II, Fazenda Laranjeiras, Rodovia BA-160, km 21, Zona Rural	Xique-Xique/BA	23/11/2022	23/11/2027

Fonte: Omega Desenvolvimento S.A.; Legenda: INEMA - Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado da Bahia.

Quadro 3 - Regularidade ambiental dos parques do Complexo Assuruá 4 - Cenário junho/2023

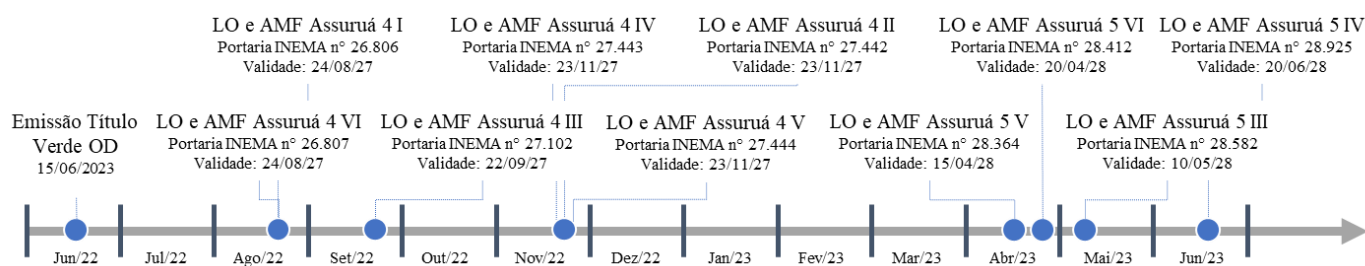
Regularidade ambiental - Complexo Assuruá 5

Tipo de licença	Portaria INEMA (n°)	Empresa	CNPJ	Endereço	Município/UF	Data de emissão	Data de validade
Licença ambiental de operação e Autorização para Manejo de Fauna	28.925	Assuruá 5 IV Energia S.A.	42.929.694/0001-96	Rodovia BA-160, km 21, Zona Rural	Gentio do Ouro/BA	20/06/2023	20/06/2028
Licença ambiental de operação e Autorização para Manejo de Fauna	28.582	Assuruá 5 III Energia S.A.	35.497.092/0001-41	Rodovia BA-160, km 21, Zona Rural	Gentio do Ouro/BA	10/05/2023	10/05/2028
Licença ambiental de operação e Autorização para Manejo de Fauna	28.364	Assuruá 5 V Energia S.A.	42.929.707/0001-27	Zona Rural	Gentio do Ouro/BA	15/04/2023	15/04/2028
Licença ambiental de operação e Autorização para Manejo de Fauna	28.412	Assuruá 5 VI Energia S.A.	42.931.551/0001-19	Zona Rural	Xique-Xique/BA e Gentio do Ouro/BA	20/04/2023	20/04/2028
Licença ambiental de instalação e Autorização para Manejo de Fauna	24.937	Assuruá 5 Holding Energia S.A. - Parques Assuruá 5-I; 5-II; 5-IV	38.290.765/0001-86	Zona Rural	Xique-Xique/BA e Gentio do Ouro/BA	04/01/2022	04/01/2027

Fonte: Omega Desenvolvimento S.A.; Legenda: INEMA - Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado da Bahia.

Quadro 4 - Regularidade ambiental dos parques do Complexo Assuruá 5 - Cenário junho/2023

Até o momento de elaboração deste relatório de monitoramento, a OD obteve a liberação de licenças ambientais e de autorizações de manejo de fauna (AMF) relevantes para os projetos em análise, incluindo licenças para as estruturas dos aerogeradores, da subestação e das linhas de transmissão associadas, demonstrando que sua gestão ambiental envolvendo a regularidade ambiental dos projetos de geração de energia eólica está sendo exitosa, permitindo o avanço destes investimentos em linha com as previsões legais envolvendo o licenciamento ambiental (Figura 1).



Fato relevante anterior à emissão:

(a) Obtenção pela OD da licença ambiental de instalação e de uma autorização para manejo de fauna, emitidas em 04/01/2022, para os Parques Assuruá 5-I; 5-II; 5-IV (Portaria INEMA nº 24.937), e válidas até 04/01/2027.

Figura 1 - Linha do tempo - Histórico de emissões de licenças ambientais de operação da OD durante o período monitorado (jun/22 a jun/23)

As licenças ambientais, tanto de instalação quanto de operação, possuem diversas condicionantes técnicas que estão sendo cumpridas adequadamente, conforme relatado pela Emissora. Tais condicionantes e o seu devido cumprimento são elementos importantes para o desempenho socioambiental dos projetos e para garantir que seus processos construtivos corram dentro do previsto, reduzindo riscos relacionados, por exemplo, com a suspensão de licenças ambientais ou com a suspensão ou embargo de obras. Durante o período monitorado, especificamente em agosto de 2022, a OD relatou que Assuruá 4 e 5 foram objeto de vistoria técnica do INEMA, assim, o cumprimento das condicionantes também é frequentemente objeto de fiscalização por parte do órgão ambiental competente.

Biodiversidade

Para Assuruá 5, de acordo com a licença ambiental de instalação Portaria INEMA nº 24.937, emitida em 04 de janeiro de 2022, existem os seguintes exemplos de condicionantes técnicas envolvendo planos e programas a serem implementados pela OD durante as obras que corroboram para a gestão adequada da biodiversidade no local e na área de influência do empreendimento:

- Plano de Afugentamento e Resgate da Fauna.
- Programa de Monitoramento da Fauna, contemplando a proteção e a preservação de espécies endêmicas, ameaçadas e vulneráveis à extinção.
- Plano de Desmate, Resgate e Monitoramento das espécies da flora, incluindo medidas de resgate e/ou transposição de elementos da flora nativa, com implantação de viveiro de mudas.
- Programa de Recuperação das Áreas Degradadas (PRAD), a serem alteradas pela implantação, principalmente no que diz respeito às vias de acesso externas e internas, bem como o local dos canteiros de obras, áreas de empréstimo e bota-fora.

Além destes programas e planos, destaca-se a previsão da obrigatoriedade de a empresa adotar nas obras de Assuruá 5 os seguintes programas complementares: Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), incluindo resíduos da construção civil; Programa de Controle de Processos Erosivos (PCPE);

Programa de Comunicação Social com as comunidades; e um Programa de Educação Ambiental para trabalhadores e comunidade.

Para AS 5 III, IV, V e VI, que já possuem licença ambiental de operação emitida, as condicionantes técnicas também citam expressamente medidas a serem adotadas durante a operação destes parques que corroboram para a gestão adequada de questões relacionadas à biodiversidade. Neste caso pode ser destacado o Plano de Conectividade entre componentes da paisagem, áreas remanescentes de vegetação, reserva legal, áreas prioritárias para conservação, por meio de corredores ecológicos, permitindo a movimentação e a dispersão entre fragmentos da caatinga local reduzindo os impactos sobre a fauna, e a exigência de que sejam continuadas as ações de plantio e de tratamentos culturais periódicos de espécies protegidas por lei, em linha com inventário florestal elaborado pela empresa. As autorizações de supressão de vegetação para Assuruá 5 permanecem válidas, assim como as autorizações para manejo de fauna.

Para Assuruá 4, as licenças ambientais de operação apresentadas pela OD registram medidas a serem adotadas pela empresa que são relevantes para a gestão adequada de questões ligadas à biodiversidade como, por exemplo, o Programa de Proteção, Monitoramento e Recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APP's) e o Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) e de enriquecimento florístico, incluindo áreas de APP's, reserva legal, de revegetação dos taludes dos acessos e praças de aerogeradores, dentre outras áreas.

Gestão de resíduos

Tanto para Assuruá 4 como para Assuruá 5 as licenças ambientais preveem medidas a serem adotadas pela OD para implementação de Programas de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), incluindo resíduos da construção civil, incluindo a elaboração e o reporte ao órgão ambiental de relatórios que detalhem informações com a definição exata dos locais de disposição temporária dos resíduos gerados e informações sobre quais empresas são contratadas pela OD para transporte e disposição final dos resíduos não reutilizáveis.

Saúde e segurança ocupacional

Os complexos Assuruá 4 e 5 estiveram em construção ao longo de 2022, com uso de mão de obra terceirizada, concentrando a maior parte dos terceiros vinculados às operações da Omega. A OD relata que todos os fornecedores que atuaram durante as obras e ainda atuam nas obras em andamento de Assuruá 4 e 5, seguem as diretrizes de Saúde e Segurança do Trabalho, que incluem, por exemplo, a Política de Saúde e Segurança, as Regras pela Vida, e a Norma de Acidentes e Quase Acidentes, que define os requisitos mínimos para notificação, reporte e investigação de acidentes e quase acidentes com envolvimento de colaboradores da empresa, de empresas contratadas e suas subcontratadas e de terceiros a serviço da empresa.



Comunidades do entorno

Em 2022 foi elaborada uma proposta de execução de diversas ações nos eixos de educação patrimonial e empreendedorismo social com foco nas comunidades da área do entorno e proximidades do complexo eólico de Assuruá, e apresentada para as comunidades e seus representantes públicos. Destaca-se na região o projeto da Omega denominado “Cheias de Garra”, localizado em Gentio do Ouro (BA), que busca estimular a geração de renda para mulheres moradoras das comunidades do entorno do empreendimento, onde em 2022 foram investidos R\$ 47.510,56²⁶. Em 2022 a empresa implantou um projeto de formação de mulheres das comunidades Mato Grosso/Gameleira, Santo Inácio, Buriti e Pedra Vermelha localizadas neste município, embasado por um diagnóstico participativo prévio para mapeamento das aptidões e dos interesses das mulheres destas comunidades. A Omega declara ter realizado um curso de formação específica em corte e costura no âmbito deste projeto, permitindo inclusive a descaracterização e o reaproveitamento de uniformes usados pelos trabalhadores nas obras como matéria-prima.

Outro destaque pode ser dado para o projeto Ecolar, envolvendo a instalação de banheiros ecológicos com fossas sépticas (ecofossas) para tratamento ecológico de esgoto em quintais produtivos, que já recebeu em 2022 mais de R\$ 46.400,00 em investimentos pela Omega nos municípios de Gentio do Ouro e Xique-Xique na Bahia. Desde o início do projeto em 2020 foram instaladas 195 ecofossas, 54 banheiros e 193 quintais produtivos²⁷. No ano de 2022 o projeto foi concluído com o atendimento das últimas 6 famílias beneficiadas. Com a instalação das estruturas, as famílias beneficiadas tiveram impacto direto e contínuo em saúde, qualidade de vida e oportunidade de aproveitamento para realização de atividade de subsistência e geração de renda.

Destaca-se na gestão de aspectos sociais na região do complexo eólico de Assuruá o projeto “Da Raiz ao Grão” beneficiou em 2020 duas comunidades rurais, localizadas no município de Gentio do Ouro-Bahia, através da reforma e substituição de equipamentos da Casa de Farinha da Associação de Moradores da comunidade de Gameleira do Assuruá e da formação de 33 agricultores locais em agentes rurais da cultura da mandioca (Agentes Rurais da Cultura da Mandioca - da Produção ao Mercado), promovendo melhorias e incrementos no processo produtivo de mandioca, desde o plantio até a produção da farinha²⁸. Integrando os pilares social e ambiental, outro projeto da empresa, chamado Aqualuz, busca ajudar no aumento do acesso à água potável por meio de um equipamento tecnológico que promove a desinfecção da água por raios solares. Com a instalação de 100 destes equipamentos em residências das zonas rurais de Gentio do Ouro e Xique-Xique (BA), foram beneficiadas 100 famílias, o que representa um impacto positivo em mais de 400 pessoas, segundo a empresa²⁹.

²⁶ Disponível em: Relato Integrado 2022 Omega, págs. 44 e 77.

²⁷ Disponível em: Relato Integrado 2020 Omega, pág. 63.

²⁸ Disponível em: Relato Integrado 2020 Omega, pág. 62; Mais informações disponíveis em: <https://www.omegaenergia.com.br/esg.html>, Pilar S – Comunidades.

²⁹ Disponível em: <https://www.omegaenergia.com.br/esg.html>, Pilar S – Comunidades.

Localização dos projetos Assuruá 4 e 5

Os empreendimentos Assuruá 4 e 5 permaneceram, no período monitorado, localizados em área rural no Estado da Bahia. Os municípios nos quais estes projetos estão localizados são Gentio do Ouro e Xique-Xique (Figura 2). Utilizando a ferramenta GEOBAHIA³⁰, disponibilizada pelo Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA) do Estado da Bahia, foi possível verificar espacialmente e caracterizar, em ambos os municípios, eventual localização geográfica dos seguintes temas socioambientais no período monitorado: unidades de conservação municipais 2022; unidades de conservação estaduais 2022; unidades de conservação federais na Bahia; reservas particulares do patrimônio natural (RPPN) estaduais (INEMA – 2022); reservas particulares do patrimônio natural (RPPN) federais (ICMbio); áreas quilombolas (INCRA); terras indígenas; e sítios arqueológicos (IPHAN – ponto e área).



Figura 2 - Mapa do Estado da Bahia e localização dos municípios de Gentio do Ouro e Xique-Xique

Quanto à presença de unidades de conservação estaduais (2022), no município de Xique-Xique há a Área de Proteção Ambiental (APA) das Dunas e Veredas do Baixo-Médio São Francisco³¹ (UC de Uso Sustentável; bioma: Caatinga; área total aproximada: 1.085.000,00 hectares; ano de criação: 1997) e que está presente também nos municípios de Barra (BA) e Pilão Arcado (BA), além de se sobrepor a uma parcela ao norte do município de Gentio do Ouro (BA). No noroeste do município de Gentio do Ouro há a Área de Proteção Ambiental (APA) da Lagoa Itaparica³² (UC de Uso Sustentável; bioma: Caatinga; área total aproximada: 78.611,48 hectares; ano de criação: 1997) e que está presente também no município de Xique-Xique (BA). Cerca de 40% de sua área está localizada no município de Gentio do Ouro (BA) e os 60% restantes estão localizados no município de Xique-Xique (BA), sendo que esta APA possui de cerca de 10% de sua área sobreposta à área da APA das Dunas e Veredas do Baixo-Médio São Francisco³³ (Figura 3).

³⁰ Disponível em: <http://www.geobahia.ba.gov.br/> e <http://mapa.geobahia.ba.gov.br/>.

³¹ Mais informações disponíveis em: <https://shre.ink/HinE>.

³² Mais informações disponíveis em: <https://shre.ink/Hins>.

³³ Disponível em: <https://uc.socioambiental.org/pt-br/arp/2887>.



Figura 3 - Localização e limites das APAs Estaduais das Dunas e Veredas do Baixo-Médio São Francisco e da Lagoa Itaparica – Fonte: GEOBAHIA

Para os municípios em questão não foram identificadas novas sobreposições com unidades de conservação municipais (2022) em seus territórios no período monitorado. Também não foram detectadas nos municípios de interesse a existência de sobreposições com unidades de conservação federais, reservas particulares do patrimônio natural (RPPN) estaduais (INEMA – 2022), reservas particulares do patrimônio natural (RPPN) federais e terras indígenas. Já na região noroeste do município de Xique-Xique (BA) foi identificada a existência de uma área de quilombolas (Quilombo Vicentes – nº processo INCRA: 54160.002941/2008-30) com área de aproximadamente 356 hectares. Por fim, na região mais ao sul do município de Gentio do Ouro (BA) foi identificado, por exemplo, um sítio arqueológico (IPHAN – ponto ou área), denominado Poções.

Neste contexto de áreas de proteção ambiental nos municípios onde estão localizados os complexos eólicos, a sobreposição parcial do complexo Assuruá 5 com a APA da Lagoa Itaparica já havia sido mencionada pelo Parecer Independente da emissão³⁴ e permaneceu durante o período monitorado. Assim, existem 7 (sete) aerogeradores do complexo que estão localizados dentro da referida APA estadual (Figura 4).

³⁴ Disponível em: <https://shre.ink/HP76>, Parecer Independente Debênture Verde, págs. 11 e 15, 30 de maio de 2022.

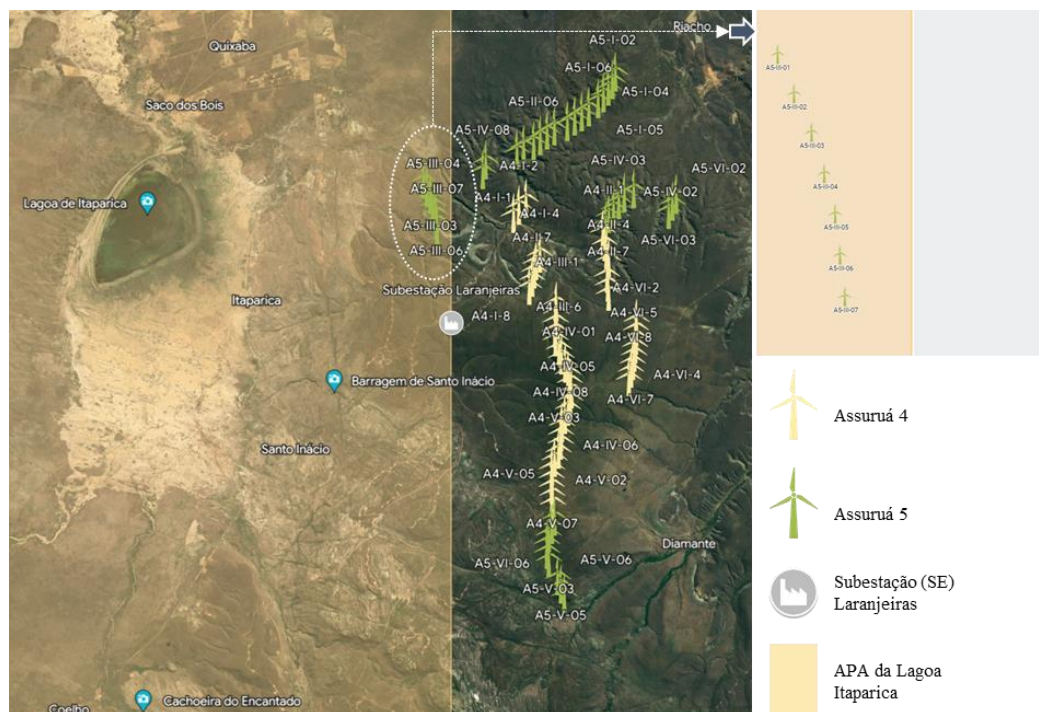


Figura 4 - Localização dos empreendimentos Assuruá 4 e 5

No portal eletrônico do INEMA não foi possível identificar a disponibilização para consulta do Plano de Manejo da APA da Lagoa Itaparica³⁵, que pelo que foi possível apurar, ainda está em elaboração. Segundo documento denominado Estudo de Viabilidade da Implantação do Plano de Ações e Intervenções da Lagoa de Itaparica, disponibilizado pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF) publicado em fevereiro de 2022, a empresa CER (Companhia de Energias Renováveis), em acordo firmado em reunião entre a empresa e o INEMA, órgão gestor da APA Lagoa Itaparica, por meio da DIRUC - Diretoria de Unidades de Conservação – INEMA/BA, ocorrida em 20 de novembro de 2017, assumiu a responsabilidade pela elaboração do plano de manejo, desde que 17 das 54 condicionantes impostas à empresa durante o licenciamento ambiental fossem transformadas em uma ação vinculada à elaboração do Plano de Manejo da APA Lagoa de Itaparica. O custo previsto inicialmente, com dados de 2019, para elaboração do referido plano foi de R\$ 400.000,00³⁶. Como a Omega adquiriu o complexo eólico Assuruá da empresa CER em 2018³⁷, esta obrigação de elaboração do plano de manejo foi transferida para a empresa e, conforme constatado pelo Relatório de Avaliação Externa de 30 de maio de 2022, o avanço na elaboração do plano está ocorrendo no âmbito do Processo INEMA/BA nº 027.1449.2020.0001676-78.³⁸

Registra-se em complemento que a elaboração do Plano de Manejo da APA da Lagoa Itaparica e a comunicação sobre a evolução deste trabalho junto ao órgão ambiental responsável são medidas citadas

³⁵ Consulta feita em <http://www.inema.ba.gov.br/gestao-2/unidades-de-conservacao/apa/apa-lagoa-de-itaparica/> e <http://www.inema.ba.gov.br/gestao-2/unidades-de-conservacao/plano-de-manejo/>.

³⁶ Disponível em: https://issuu.com/cbhsaofrancisco/docs/lagoa_itaparica_baixa_sem_marcas, págs. 133 e 134.

³⁷ Disponível em: <https://valor.globo.com/empresas/noticia/2018/12/31/omega-geracao-adquire-complexo-eolico-na-bahia-por-r-19-bilhao.ghtml>, 31 de dezembro de 2018.

³⁸ Disponível em: <https://shre.ink/HP76>, Parecer Independente Debenture Verde - 1ª Emissão de Debentures da Omega Desenvolvimento S.A., pág. 11.

expressamente no rol de condicionantes técnicas das licenças ambientais de operação de Assuruá 5 (Assuruá 5 III, IV, V e VI), por exemplo³⁹, e no rol de condicionantes técnicas das licenças ambientais de operação dos parques de Assuruá 4⁴⁰. Em setembro de 2022, a OD apresentou documento denominado “Plano de Trabalho para elaboração do Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental da Lagoa Itaparica” elaborado por ela em conjunto com o INEMA, a Secretaria Estadual do Meio Ambiente (SEMA/BA) e uma empresa de consultoria socioambiental especializada. A empresa permanece atuando no desenvolvimento do referido plano de manejo da APA em questão, sendo que em 2022 foram realizadas oficinas de planejamento participativo (OPP) com comunidades das áreas de abrangência da área e órgãos públicos (datas: 26, 28 e 30 de julho de 2022). A finalização do Plano está prevista para o 2º semestre de 2024.

CAR (Cadastro Ambiental Rural)

Assuruá 4 encontra-se em área rural nas fazendas denominadas Fazenda Laranjeiras, Fazenda Hermes e Fazendas Diamante I, II e III. Segundo a empresa todas as propriedades rurais mencionadas possuem registro ativo no Cadastro Ambiental Rural (CAR). Para Assuruá 5, de acordo com a licença ambiental de instalação Portaria INEMA nº 24.937, emitida em 04 de janeiro de 2022, existem as seguintes condicionantes técnicas e documentos comprobatórios relacionados com o CAR, que a empresa precisou apresentar ao INEMA antes de qualquer intervenção do empreendimento nas propriedades onde Assuruá 5 está localizado:

- Regularização do CAR/CEFIR⁴¹ da fazenda Riacho Grande.
- Novo cadastramento no SEIA do CAR/CEFIR com a relocação da área de reserva legal da fazenda Brejinho/Carnaúba.

Segundo a Omega, estas condicionantes já foram cumpridas e comprovadas junto ao órgão ambiental solicitante, sendo que esta verificação também foi objeto de avaliação por parte da consultoria socioambiental independente no âmbito dos Princípios do Equador. Assuruá 5 já possui quatro parques com as licenças ambientais de operação emitidas e dois parques com seus processos de licenciamento evoluindo adequadamente. Assim, dentre as propriedades onde se encontram Assuruá 4 e 5 existem locais parcialmente de propriedade da empresa, locais que são concessão de direito real de uso e áreas arrendadas, e todos possuem inscrição ativa no Cadastro Ambiental Rural (CAR)/CEFIR (BA).

Controvérsias ESG dos projetos

De acordo com a empresa os projetos Assuruá 4 e Assuruá 5, durante o período monitorado, não sofreram involuntariamente e acidentalmente nenhum tipo de multa, auto de infração, processo judicial, mídia negativa, acidente, relacionados a questões ambientais, sociais e/ou climáticas.

³⁹ Ver: AS 5 III – Portaria INEMA nº 28.582, Art. 2º, item VIII; AS 5 V – Portaria INEMA nº 28.364, Art. 2º, item VII; AS 5 VI – Portaria INEMA nº 28.412, Art. 2º, item VIII.

⁴⁰ Por exemplo, ver: Portaria INEMA nº 26.807, OD 2, AS 4 VI, Art. 2º, item I, alínea “F”; Portaria INEMA nº 26.806, OD 5, AS 4 I, Art. 2º, item I, alínea “F”.

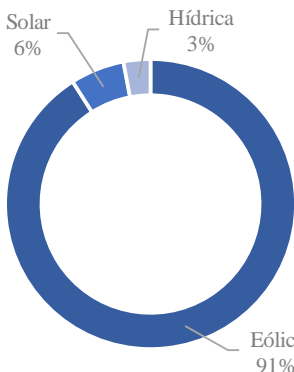
⁴¹ CEFIR - Cadastro Estadual Florestal de Imóveis Rurais da Bahia – Mais informações em: SEMA/BA - <https://shre.ink/HwYQ>.

5. Práticas ESG Omega Energia

Omega Energia S.A.

A Omega Energia, líder no Brasil em geração de energia renovável, fechou o ano de 2022 com capacidade contratada de geração de 2.174,3 MW em seus ativos operacionais e 509,1 MW de capacidade contratada em seus ativos em construção. Dentre estes ativos em construção, em 2022, incluem-se os complexos Assuruá 5 (Bahia) e Goodnight 1 (Texas/EUA), respectivamente com 243,6 MW e 265,5 MW de capacidade de geração projetada, sendo que Assuruá 4 teve sua construção concluída até a emissão deste relatório. Portanto, o portfólio total de 2022 da empresa ficou consolidado em um total de 2.683,4 MW de capacidade contratada (Quadro 5). A matriz energética da Omega Energia em 2021 era composta por 87% de ativos de geração de fonte eólica, 9% de ativos de geração de fonte solar e 4% de ativos de fonte hídrica, com capacidade instalada de 1.869 MW em ativos operacionais e 545,9 MW em ativos em construção, e em 2022 a representatividade entre as fontes foi de: 91% de origem eólica, 6% de origem solar e 3% de origem hídrica (Quadro 6). A capacidade instalada de seus ativos operacionais cresceu 305,3 MW entre 2021 e 2022, com destaque para a entrada em operação, a partir de 2023, do ativo Assuruá 4, contribuindo com sua capacidade instalada de 211,50 MW.

Capacidade de geração contratada - 2022

Tipos de ativos	Capacidade contratada 2022 (MW)	Distribuição (%) por tipo de fonte Portfólio Omega Energia 2022
Ativos operacionais (Omega Geração)	2.174,3	
Ativos em construção (Omega Desenvolvimento)	509,1	
Capacidade contratada total - Portfólio 2022	2.683,4	
Distribuição por tipo de fonte renovável - 2022		
Capacidade contratada (MW) - Fonte: Eólica	2.440,40	
Capacidade contratada (MW) - Fonte: Solar	160,5	
Capacidade contratada (MW) - Fonte: Hídrica	82,5	
Capacidade contratada (MW) total 2022	2.683,40	

Fonte: Relato Integrado 2022 Omega, pág. 12.

Quadro 5 - Capacidade de geração contratada Omega Energia - 2022 - Tipos de ativos e tipos de fontes de geração

Matriz 100% renovável Omega Energia	2021	2022
Fonte Eólica	87%	91%
Fonte Solar	9%	6%
Fonte Hídrica	4%	3%

Fonte: Relato Integrado 2022 Omega, pág. 12; Parecer Independente Título Verde OD, pág. 9, 30/05/2022.

Quadro 6 - Portfólio de ativos Omega Energia por tipo de fonte - 2021 e 2022

Em 23 de dezembro de 2022 a Omega Energia e a Omega Geração celebraram a conclusão da aquisição de 50% do Parque Eólico Ventos da Bahia 3 (181,5 MW), sendo os outros 50% pertencentes à EDF Renewables do Brasil.⁴² Da capacidade total contratada de geração de energia eólica, de 2.440,4 MW, os ativos em operação representam 1.931,3 MW e os ativos em construção representam 509,1 MW (Assuruá 5 e Goodnight 1). Os ativos eólicos, hídricos e solares são divididos pela empresa em clusters localizados em sete estados brasileiros e em um estado norte-americano (Texas) (Quadro 7).

Clusters de geração de energia renovável		Ativos	Localização
Clusters Eólico Centrais Geradoras Eólicas (EOLs)	Cluster Delta	Delta Maranhão Delta Piauí	Maranhão (MA) Piauí (PI)
	Cluster Bahia	Ventos da Bahia 1, 2 e 3 Assuruá 1, 2 e 3 Assuruá 4 Assuruá 5	Bahia (BA)
	Cluster Sudeste/Centro-Oeste	Gargaú	Rio de Janeiro (RJ)
	Cluster Chuí	Chuí	Rio Grande do Sul (RS)
	Cluster EUA	Goodnight	Texas (EUA)
Cluster Solar Centrais Geradoras Fotovoltaicas (UFVs)	Cluster Sudeste/Centro-Oeste	Pirapora	Minas Gerais (MG)
Cluster Hídrico Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs)	Cluster Sudeste/Centro-Oeste	Serra das Agulhas	Minas Gerais (MG)
		Pipoca	Minas Gerais (MG)
		Indaiá Grande e Indaiazinho	Mato Grosso do Sul (MS)

Fonte: Relato Integrado 2022 Omega, pág. 12.

Quadro 7 - Clusters de geração de energia renovável - Omega Energia

Destaca-se que no momento de elaboração deste relatório de monitoramento a Omega Energia já havia publicado seu Relato Integrado 2022, em 29 de março de 2023, que por sua vez é aderente às seguintes normas e *frameworks* reconhecidos internacionalmente: (i) *Global Reporting Initiative* (“GRI”); (ii) *Sustainability Accounting Standards Board* (“SASB”); (iii) *International Integrated Reporting Council* (“IIRC”) (CPC 09); e (iv) metodologia do Relato Integrado, conforme Resolução CVM 14/2020 e Instrução Normativa CPC 09⁴³.

Dentre os exemplos da evolução da performance ESG da empresa está o recebimento da classificação **A** pelo processo de avaliação ESG da reconhecida empresa especializada MSCI (*MSCI ESG Rating*)⁴⁴. Em 2020 a Omega havia recebido a classificação **BB**, assim como em 2021, portanto, a classificação recebida em 2022 foi relevante, já que a empresa não passou para a classificação **BBB**, e sim diretamente para a classificação **A**.

⁴² Disponível em: Formulário de Referência - 2023 - OMEGA ENERGIA S.A., pág. 4.

⁴³ Disponível em: Formulário de Referência - 2023 - OMEGA ENERGIA S.A., pág. 49; Relato Integrado 2022 Omega, pág. 73.

⁴⁴ Disponível em: Relato Integrado 2022 Omega, pág. 26.

O rating ESG da MSCI classifica as empresas por meio de uma régua que atribuiu a classificação de menor performance (CCC), passando pelas classificações B, BB, BBB, A, AA e AAA⁴⁵. A empresa relata importantes avanços em sua jornada de sustentabilidade, como o lançamento de suas políticas de sustentabilidade e socioambiental, do Manifesto de Pessoas, a implementação dos comitês de ética e sustentabilidade (atualmente operando como um *Squad* de Sustentabilidade, em razão da criação de uma diretoria específica para ESG), além da disponibilização de canal de denúncias terceirizado, independente e absolutamente confidencial, foram algumas das ações que alavancaram a avaliação da companhia no *MSCI ESG Rating*⁴⁶. Em complemento, a empresa também é avaliada pela *Sustainalytics* (anos: 2021 e 2022) e pela *S&P Global Corporate Sustainability Assessment* (CSA) (anos: 2020, 2021 e 2022), conforme divulgado em seu Relato Integrado 2022⁴⁷, e evidencia esforços para aprimorar sua trajetória em busca das melhores práticas ESG, o que reflete em suas avaliações de desempenho.

Em 2022 a Omega Energia passou a reportar dados no âmbito da iniciativa do *Carbon Disclosure Project* (CDP), recendo a classificação B⁴⁸, que enquadra a companhia entre as empresas que abordaram os impactos ambientais de seus negócios e garantem uma boa gestão ambiental na avaliação do CDP⁴⁹, e adotou as recomendações do *Task Force on Climate-related Financial Disclosures* (TCFD). Além disso, em 2022 ocorreu a criação de uma diretoria dedicada a práticas ESG, que passou a ser liderada por Livia Mariz, visando conduzir a agenda ESG e de sustentabilidade da empresa de forma integrada e sistêmica, por meio da Diretoria de Sustentabilidade, ESG e Relações Governamentais da Omega Energia.

A meta ESG denominada “Plano de Ação ESG”, de 2022, previa a implantação de plano de ação com a elaboração de plano de descarbonização; a obtenção do selo ouro no *GHG Protocol*; responder ao *Disclosure Insight Action* (CDP)/*Task Force on Climate-related Financial Disclosures* (TCFD); continuar a implantação do SGA no cluster Chuí e Sudeste; implantar metodologia de avaliação de impacto social dos Centros de Educação; e ampliar a envergadura do Janela para o Mundo, que se transformou no instituto⁵⁰. Segundo a empresa, todas as ambições em questão foram cumpridas.

Em termos de expansão de seu modelo de negócios, destaca-se a entrada da empresa no segmento de Geração Distribuída (GD) solar, informado inicialmente ao mercado em julho de 2022, com investimentos de até R\$ 258,5 milhões, visando cumprir a primeira fase de investimentos conjuntos com este novo foco. Em maio de 2023 a empresa informou ao mercado que “os aportes iniciais de capital farão frente à aquisição e estruturação

⁴⁵ Maiores detalhes disponíveis em: <https://www.msci.com/our-solutions/esg-investing/esg-ratings>.

⁴⁶ Disponível em: <https://shre.ink/HEZE>.

⁴⁷ Disponível em: Relato Integrado 2022 Omega, pág. 26.

⁴⁸ Disponível em: <https://www.cdp.net/en/responses?queries%5Bname%5D=omega+energia>.

⁴⁹ Disponível em: Relato Integrado 2022 Omega, pág. 26; Score CDP: <https://www.cdp.net/en/scores/cdp-scores-explained>.

⁵⁰ Relatório Anual 2021 Omega, pág. 32.

de projetos bem como a implantação de 6 projetos que totalizam 19,5 MWp em nova capacidade de geração distribuída solar, com investimento total a ser realizado pela Holding estimado em R\$ 140 milhões⁵¹.

As informações ambientais, sociais e de governança publicadas pela Omega Energia em seu Relato Integrado 2022 se referem à todas suas frentes de negócio, incluindo a frente de desenvolvimento de projetos da Omega Desenvolvimento⁵².

Pilar E

Emissões e Mudanças Climáticas

Em 2021, a Omega Energia gerou 7.049,5 GWh de energia renovável, 58% acima de 2020 e foram evitadas a emissão de 891 mil toneladas de CO₂eq na atmosfera. Em 2022, a Omega gerou 6.805,3 GWh⁵³ de energia renovável e foram evitadas a emissão de aproximadamente 290 mil toneladas de CO₂eq na atmosfera⁵⁴. A intensidade de emissões de GEE (Gases de Efeito Estufa) em 2022 ficou em 1,43 tCO₂eq/GWh, considerando a energia gerada pela empresa em 2022, suas emissões diretas e indiretas decorrentes da operação abarcando os escopos 1, 2 e 3, sendo estes dados divulgados referentes apenas à sua operação brasileira⁵⁵. Durante o período monitorado, a manutenção da mensuração do volume de emissões evitadas se mostra como um reflexo do esforço contínuo do modelo de negócios da empresa em aproveitar oportunidades e dar sua contribuição efetiva para mitigação das mudanças climáticas.

Outro destaque da evolução da performance ambiental e climática da empresa foi o fato de ter alcançado o Selo Ouro pela metodologia do Programa Brasileiro *GHG Protocol*, que é concedido às empresas que publicam o inventário de emissões completo e o submetem a auditoria para verificação externa, o que garante a transparência nos dados e na divulgação⁵⁶. Para emissões do escopo 2, relativo ao seu consumo de energia elétrica, a empresa realiza a neutralização destas emissões desde 2020 por meio de RECs (*Renewable Energy Certificates* ou Certificados de Energia Renovável)⁵⁷. Além dos escopos 1 e 2, a empresa ampliou a divulgação de suas emissões no âmbito do escopo 3 e intensificou ações de engajamento com seus fornecedores visando incentivá-los a inventariar suas próprias emissões⁵⁸, uma ação muito relevante inclusive pelo fato da empresa ter grande parte de suas operações e de seus projetos realizados por meio de contratos com empresas terceiras, ou seja, fornecedores de sua cadeia de valor.

⁵¹ Disponível em: Comunicado ao Mercado – 18/05/23 - <https://shre.ink/HlcZ>; Reuters – 18/05/23 - <https://shre.ink/HlcK>; Apresentação ao Mercado – 19/05/23 - <https://shre.ink/HlIk>.

⁵² Disponível em: Relato Integrado Omega, pág. 73.

⁵³ Disponível em: Relato Integrado 2022 Omega, pág. 19.

⁵⁴ Disponível em: <https://www.omegaenergia.com.br/sustentabilidade.html#Relatorio-de-Sustentabilidade>, p. 25; Formulário de Referência - 2023 - OMEGA ENERGIA S.A., pág. 12.

⁵⁵ Disponível em: Relato Integrado 2022 Omega, pág. 78.

⁵⁶ Disponível em: Relato Integrado 2022 Omega, pág. 34, e <https://shre.ink/HeFF>.

⁵⁷ Disponível em: Relato Integrado 2022 Omega, págs. 34 e 36.

⁵⁸ Disponível em: Relato Integrado 2022 Omega, págs. 34 e 35.

Neste escopo 3, em 2022, a empresa mensurou suas emissões nas categorias bens e serviços comprados, resíduos e efluentes gerados nas operações, viagens a negócios e deslocamento de funcionários. Destaca-se, por exemplo, que enquanto em 2021 as emissões associadas a bens e serviços comprados foram de 243,16 tCO₂eq, em 2022 foram de 2.803,289 tCO₂eq (90,86% do total de emissões escopo 3 mensurado em 2022 pela empresa, que foi de 3.085,21 tCO₂eq, sendo que essa variação, de acordo com a empresa, se deve ao fato de que em 2022 existiram duas obras em andamento sob a gestão da OD, o projeto Assuruá 4, iniciado em 2021 e avançando em 2022, e o início das obras de Assuruá 5⁵⁹. Além disso, a empresa mensurou no escopo 3 as emissões de CO₂eq de seus fornecedores no âmbito do projeto de implementação de Goodnight 1, entre setembro e dezembro de 2022, totalizando 624 tCO₂eq⁶⁰.

A Omega Energia elabora e publica seu inventário de emissão de gases de efeito estufa (GEE) desde 2020, e o inventário de 2022, quando finalizado, estará disponível no Registro Público de Emissões, plataforma desenvolvida pelo Programa Brasileiro *GHG Protocol* que auxilia na publicação dos inventários de emissões.

Durante 2022 a empresa desenvolveu seu Plano de Descarbonização⁶¹, que foi construído com apoio de consultoria especializada, utilizando as diretrizes do modelo científico da *Science Based Targets initiative* (SBTi), e aprovado oficialmente em janeiro de 2023 por seu Conselho de Administração. O plano prevê a adoção por etapa de seis medidas de mitigação das emissões de gases de efeito estufa nos escopos 1 e 2, e medidas para alcançar melhorias nas coletas de dados e engajamento sobre o tema com sua cadeia de fornecedores no âmbito do escopo 3. Este plano buscará viabilizar a meta da empresa de reduzir 75% da intensidade de suas emissões até 2030⁶², sendo que para os 25% restantes a empresa declara que tais emissões serão neutralizadas via créditos de carbono. Além disso, em 2022 a empresa adotou ações para ampliação da oferta a seus clientes de Certificados de Energia Renovável (RECs) e Créditos de Carbono, que permitem a eles a compensação de suas emissões⁶³. A relevância de riscos climáticos relacionados com eventos que podem gerar a alteração no regime ou intensidade da disponibilidade hídrica, de raios solares e de ventos e seu potencial de influência em seu desempenho operacional e financeiro⁶⁴ permanece destacada pela empresa. Inclusive, a Omega Energia registrou queda de 76% em seu lucro líquido no 4º trimestre de 2022 na comparação anual, reportando publicamente que os efeitos do La Niña impactaram negativamente a safra de ventos no Nordeste no período⁶⁵, onde concentra boa parte de suas operações de geração de energia eólica.

⁵⁹ Disponível em: Relato Integrado 2022 Omega, pág. 78.

⁶⁰ Disponível em: Relato Integrado 2022 Omega, pág. 78, Tabela Escopo 3, observação nº 2.

⁶¹ Disponível em: <https://omega-public-assets.s3.sa-east-1.amazonaws.com/documentos/Plano+de+Descarboniza%C3%A7%C3%A3o.pdf>.

⁶² Disponível em: Relato Integrado 2022 Omega, pág. 35.

⁶³ Disponível em: Relato Integrado 2022 Omega, pág. 29; Complementos em: <https://www.omegaenergia.com.br/news/i-rec-beneficios-dos-certificados.html> e <https://app.omegaenergia.com.br/renovaveis>.

⁶⁴ Disponível em: Relato Integrado 2022 Omega, pág. 18.

⁶⁵ Disponível em: <https://valor.globo.com/empresas/noticia/2023/02/28/omega-energia-registra-queda-de-76percent-no-lucro-no-4o-trimestre.ghtml>.

Energia

Em termos de energia vendida, em 2021 foram 49.440.913,8 GJ comercializados e em 2022 foram 51.621.966,33 GJ (Quadro 8).

Energia vendida (eletricidade) Omega Energia		Aumento %		
		2019 - 2020	2020 - 2021	2021 - 2022
Energia vendida 2019 (GJ)	13.875.480,00			
Energia vendida 2020 (GJ)	16.757.640,00	21%		
Energia vendida 2021 (GJ)	49.440.913,80		195%	
Energia vendida 2022 (GJ)	51.621.966,33			4%

Fonte: Relato Integrado 2022 Omega, pág. 79; Parecer Independente Título Verde OD, pág. 12, 30/05/2022. GJ - Gigajoule.

Quadro 8 - Energia vendida Omega - 2019 a 2022 (GJ)

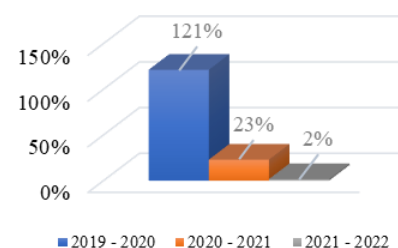
Entre 2019 e 2020 a empresa teve uma elevação relevante no seu total de energia consumida, de 121%, em especial porque realizou à época aquisições relevantes para seu portfólio, incluindo os Complexos Delta 7 e Delta 8 (97,2 MW), Assuruá 3 (50 MW), Ventos da Bahia 1 e 2 (91,2 MW) e Chuí (582,8 MW)⁶⁶. O comportamento entre 2020/2021 e entre 2021/2022 mostra crescimentos bem menores entre esses anos, 23% e 2% respectivamente (Quadro 9), embora os dados de 2022, segundo a empresa, se refiram apenas à sua operação no Brasil. Ainda permanecem como a parte mais relevante do consumo da empresa os combustíveis veiculares gasolina e diesel, não renováveis, usados especialmente para movimentação de frota veicular operacional dos complexos e parques de geração da empresa. Do total de energia consumida em 2022 somente em combustíveis (gasolina, diesel e etanol), a gasolina representou 48%, o diesel representou 40% da energia consumida neste grupo e o etanol representou 12%. É relevante notar que o consumo de etanol cresceu nos últimos quatro anos, e em 2022 o consumo de energia desta origem renovável cresceu 122%, de 287 GJ para 636,26 GJ, sendo que em 2021 a energia consumida de etanol era 6% do total de energia consumida de combustíveis e passou a representar 12% em 2022. Já o consumo de gasolina decresceu em 6% e o consumo de diesel cresceu 4%, entre 2021 e 2022. O desafio de gerenciar o consumo de combustíveis fósseis foi, inclusive, previsto no Plano de Descarbonização elaborado e aprovado em 2023, por exemplo, por meio da ação n° 3 do Escopo 1, que prevê a substituição em 100% do uso de combustíveis fósseis por etanol até 2028 em toda operação, e a ação n° 5 do Escopo 1, que prevê a troca de veículos leves a diesel de propriedade da Omega por veículos elétricos até 2030 em toda sua operação.

⁶⁶ Parecer Independente Debênture Verde, pág. 10, 30/05/2022, disponível em: <https://shre.ink/HP76>.

Energia consumida (GJ) - Omega Energia

	2019	2020	2021	2022
Gasolina	1520	3050	2632,8	2484,96
Diesel	468,1	1344,1	1962,3	2037,97
Etanol	21,7	41	287	636,26
Energia elétrica	313,6	705,3	1437	1264,5
Total (GJ)	2323,4	5140,4	6319,1	6423,7

Comportamento do total de energia consumida - Omega Energia



Fonte: Relato Integrado 2022 Omega, pág. 79; Parecer Independente Título Verde OD, pág. 12, 30/05/2022. GJ - Gigajoule. Dados 2022 - referentes apenas à operação brasileira.

Quadro 9 - Total de energia consumida (GJ) pela Omega Energia por tipo de fonte

Sistema de Gestão Ambiental

Em 2021 61,72% da capacidade instalada da empresa estava coberta pelas diretrizes e procedimentos de seu Sistema de Gestão Ambiental (SGA)⁶⁷, seguindo os princípios da ISO 14001, e em 2022 a empresa declara que seu SGA já está implementado em cerca de 80% de seus ativos operacionais⁶⁸. A meta da empresa é em 2023 ampliar o escopo de aplicação do SGA para os 20% restantes. Durante 2022, os ativos em construção Assuruá 4 e 5 foram cobertos pelas diretrizes de gestão ambiental do SGA da empresa.

Resíduos Sólidos

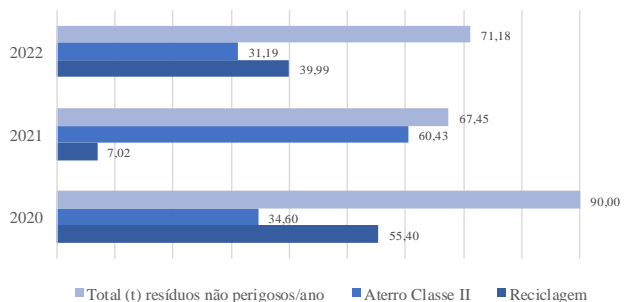
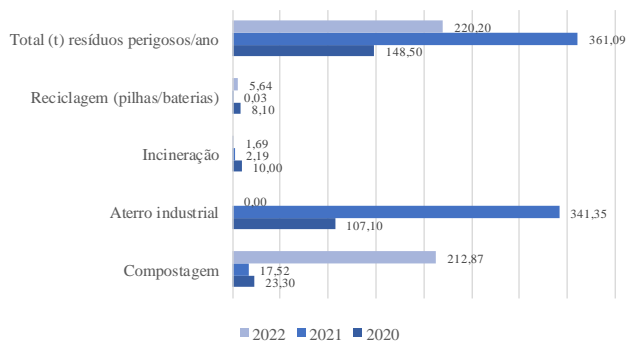
A empresa possui um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) aplicável tanto para seus ativos operacionais como também para seus ativos em construção. O total de resíduos gerados em 2022 foi de 291,39 toneladas, contra 428,54 toneladas geradas no ano de 2021, representando um decréscimo na geração de 32%. Destaca-se que a Omega Energia não enviou resíduos perigosos para aterro industrial em 2022, sendo que em 2021 tinham sido enviadas 341,35 toneladas. A quantidade de resíduos não perigosos enviados para reciclagem aumentou 470% em 2022 em relação à quantidade destinada em 2021. Os resíduos não perigosos enviados para aterro classe II em 2021 totalizaram 60,43 toneladas e em 2022 este número baixou para 31,19 toneladas (Quadro 10). Em 2022 a empresa permaneceu adotando medidas para estimular a redução dos volumes de resíduos gerados em suas operações, com atenção especial para ações de treinamento e conscientização sobre as diretrizes de seu PGRS, não somente com seus próprios funcionários, mas também com seus fornecedores.

⁶⁷ Disponível em: Parecer Independente Debênture Verde, pág. 13, 30/05/2022.

⁶⁸ Disponível em: Relato Integrado 2022 Omega, pág. 38.

Total de resíduos gerados (t) por classe de resíduos e por tipo de destinação/disposição final - Omega Energia

	2019	2020	2021	2022	Variação % - 2021/2022
Resíduos perigosos (classe I)	13,3	148,5	361,09	220,21	-39%
Resíduos não perigosos (classe II)	90,5	90	67,45	71,18	6%
Total de resíduos gerados (t)/ano	103,8	238,68	428,54	291,39	-32%

Total (t) de resíduos não perigosos gerados por ano
 Tipologias de destinação/disposição final

Total (t) de resíduos perigosos gerados por ano
 Tipologias de destinação/disposição final


Fonte: Relato Integrado 2022 Omega, pág. 79; Parecer Independente Título Verde OD, pág. 13, 30/05/2022.

Quadro 10 - Geração de resíduos perigosos e não perigosos Omega Energia

A empresa relata que os resíduos perigosos gerados são decorrentes das manutenções preventivas e corretivas nos ativos operacionais, cuja composição, em geral, envolve material contaminado com óleo. Além disso, reforça que os dados sobre a geração de resíduos para o ano de 2022 são referentes apenas à operação brasileira da empresa. Em complemento, explica que o projeto de geração de energia eólica que está em implantação no Texas, Goodnight 1, gerou em 2022 aproximadamente 500 toneladas de resíduos (perigosos e não perigosos) e informa que esses resíduos foram destinados para aterro industrial. Em 2021 a empresa havia gerado 21,47 toneladas de óleo usado, porém em 2022 este número cresceu significativamente, com a geração de 58.896,75 toneladas, crescimento este que foi creditado pela companhia ao fato de terem ocorrido manutenções gerais e corretivas no ano de 2022.

Biodiversidade e patrimônio arqueológico

A empresa permaneceu, no período monitorado, possuindo três complexos eólicos inseridos em unidades de conservação de uso sustentável. O complexo eólico Delta Piauí permanece inserido na APA Delta do Paranaíba, sendo que esta APA é uma unidade de conservação de uso sustentável federal e possui seu plano de manejo já publicado e disponível para consulta pública. De acordo com seu plano de manejo, de agosto de 2020, além de empreendimentos de energia eólica, também estão presentes nesta APA o funcionamento de atividades como, por exemplo, portos, exploração de calcário, piscicultura e carcinicultura⁶⁹.

O complexo Delta Maranhão está inserido na Área de Proteção Ambiental (APA) da Foz do Rio das Preguiças, uma unidade de conservação de uso sustentável estadual criada em 1991⁷⁰, e a Omega Geração S.A. fez parte

⁶⁹ Disponível em: <https://www.gov.br/combio/pt-br/assuntos/biodiversidade/unidade-de-conservacao/unidades-de-biomas/marinho/lista-de-ucs/apa-delta-do-paranaiba>.

⁷⁰ Mais informações em: <https://uc.socioambiental.org/pt-br/arp/784>. Não foi identificado publicamente disponível o plano de manejo desta APA.

do Conselho Consultivo desta APA no biênio 2020-2022⁷¹. Este complexo eólico também se manteve, no período monitorado, a 9 km de distância da Unidade de Conservação de Proteção Integral federal Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses⁷².

Em 2022 a empresa manteve o endereçamento de esforços no projeto Sementes do Delta, no Estado do Piauí, com ações vinculadas a associação comunitária visando fomentar atividades de plantio de mudas de espécies nativas⁷³. A Omega desenvolveu esse projeto com o objetivo de reflorestar 92 hectares nas regiões de Parnaíba e Ilha Grande, no Piauí, iniciado em 2020 visando potencializar o cumprimento de uma condicionante do processo de licenciamento. Para isso, foi construído, entre 2020 e 2021, um viveiro de mudas (capacidade de produção de 50 mil mudas/ano⁷⁴) e a empresa ofereceu suporte para a criação da Associação de Coletores de Sementes e Produtores de Mudas Florestais do Delta do Parnaíba - ACOSEMDELTA.

Essa associação é responsável por coletar e comercializar sementes nativas, tendo a Omega como sua primeira cliente, além de atender às demandas do mercado local de sementes e mudas. Em 2022 esta associação cresceu e passou a ter 21 membros associados, ano no qual a Omega também investiu em oficinas de formação para apoiar o desenvolvimento e o amadurecimento da ACOSEMDELTA, tratando de temas como plano de negócios e elaboração de projetos visando capacitar a associação na criação de estratégias de governança interna e de captação de recursos para novas iniciativas. Além disso, o projeto também inclui o programa educacional chamado "Semeando", que é implementado no Centro de Educação do Piauí como parte integrante dessa iniciativa⁷⁵.

Durante 2022 nas PCHs Indaiá Grande e Indaiazinho foram implementadas ações para manutenção de áreas de preservação permanente vinculadas a estes ativos. A Omega também relata a existência de áreas com patrimônio arqueológico dentro do Complexo Chuí, do Complexo Assuruá e da PCH Serra das Agulhas, registrando que tais ativos passaram por avaliação e aprovação do IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) e que os sítios localizados nestas áreas são monitorados de acordo com as recomendações e exigências estabelecidas pelo referido órgão.

Conformidade, infrações, processos e multas

Nas Demonstrações Financeiras de 2022 da Omega Energia S.A.⁷⁶, na nota explicativa 27 (Processos Judiciais), há no subitem “Provisões e passivos contingentes”, informações declaradas pela empresa sobre passivos contingentes em causas discutidas nas esferas administrativa e judicial, cuja expectativa de perda é

⁷¹ Disponível em: <https://uc.socioambiental.org/en/arp/784>, Portaria nº 169/20, Art. 2º, tópico “Do Empresariado da Sociedade Civil”, alínea “a”, pág. 2.

⁷² Mais informações em: <https://www.icmbio.gov.br/parnalencoismaranhenses/o-que-fazemos.html>.

⁷³ Disponível em: Relato Integrado 2022 Omega, pág. 77.

⁷⁴ Disponível em: <https://gajaconsultoria.com/>.

⁷⁵ Disponível em: <https://www.omegaenergia.com.br/esg.html>.

⁷⁶ Disponível em: <https://shre.ink/H2Zm>, Demonstrações Financeiras de 2022, pág. 59.

classificada pela administração como possível, baseada na avaliação de seus consultores jurídicos e detalhados em quadro específico no documento. Dentre estes processos administrativos e judiciais existe um grupo classificado como de natureza “Ambiental”, onde constam, para 2022, 28 processos, e a empresa afirma que nenhum destes processos possui chance de perda possível envolvendo AS 4 e AS 5 de acordo com a avaliação de especialistas jurídicos da Omega.

Pilar S

Saúde e segurança ocupacional

A empresa manteve ativo e operacional, no período monitorado, o seu Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional (SGSSO) com base em requisitos legais e padrões reconhecidos para gestão do tema. No ano de 2022, a empresa relatou ter disponibilizado aproximadamente 10.790 horas de treinamento para seus colaboradores, abrangendo cursos sobre segurança no trabalho com eletricidade, trabalho em altura, trabalho em espaços confinados, primeiros socorros e direção defensiva, entre outros. Em relação aos indicadores de acidentes de trabalho, os dados divulgados em seu Relato Integrado englobam tanto os ativos operacionais quanto os ativos em implantação, diferentemente do que ocorreu em 2021, quando os dados não consideraram as atividades de implantação em seu escopo⁷⁷.

Não foram registradas mortes resultantes de lesões relacionadas ao trabalho e lesões graves relacionadas ao trabalho para os empregados da empresa em 2022. Foram registradas nove ocorrências no indicador “Nº de lesões graves relacionadas ao trabalho (inclui mortes)” no universo de trabalhadores não empregados da empresa (terceiros/fornecedores). Segundo a empresa, não ocorreram mortes, as nove ocorrências representaram um total de sessenta e nove dias de afastamento e todas foram investigadas pelas empresas terceiras e supervisionadas pela Omega.

De acordo com a empresa, as principais medidas adotadas em 2022 visando eliminar perigos e reduzir os riscos de acidentes de trabalho consistiram em: eliminar, reduzir ou substituir atividades consideradas arriscadas; implementar iniciativas de Engenharia e Administração para minimizar ou eliminar os riscos; fortalecer e implementar o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) em novas tarefas. No ano de 2022, não houve registro de casos de doenças ocupacionais entre os funcionários, dentro do escopo do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). A empresa não realiza o monitoramento de ocorrências de doenças ocupacionais entre os funcionários de fornecedores contratados e subcontratados⁷⁸.

Critérios de saúde e segurança fazem parte do sistema de pesos das metas corporativas da empresa no âmbito da composição dos cálculos de remuneração variável de todos empregados e terceiros, inclusive dos

⁷⁷ Disponível em: Relato Integrado 2022 Omega, pág. 84.

⁷⁸ Disponível em: Relato Integrado 2022 Omega, pág. 85.

integrantes de sua diretoria estatutária⁷⁹. Em 2021 o peso das metas de saúde e segurança foi de 2% em um total de 6,5% composto complementarmente por metas de atração e retenção, gestão de risco e plano de ação ESG. Em 2022 o peso dos critérios de saúde e segurança foi de 5% em um total de 15% (aumento de 241% em relação à representatividade das metas ESG nas metas corporativas em relação ao ano de 2021) distribuídos complementarmente entre metas de atração e retenção, gestão de risco e plano de ação ESG. Em 2021 a meta de saúde e segurança não foi alcançada, visto que, a empresa concluiu a elaboração de sua Política de Saúde e Segurança, mas não alcançou a meta de tolerância zero a acidentes. Em 2022 a meta relacionada a este tema envolvia tolerância zero a acidentes gravíssimos e implantação da cultura de saúde e segurança por meio de ações como campanhas sobre as NRs 10, 11, 23 e 35, e ações de saúde integral⁸⁰. Segundo a empresa, esta meta foi atingida em 80%.

Diversidade

Em 2022 a empresa fechou o ano com 67% do seu quadro de empregados composto por homens e 33% composto por mulheres. Em 2021 estes números foram 68,8% e 31,2% respectivamente. No Conselho de Administração, na Diretoria Estatutária, na Diretoria Não Estatutária e nos cargos da Alta Liderança ocorreram quedas no percentual de mulheres que ocupam posições em tais órgãos (Quadro 11). A presença de mulheres nos órgãos de governança da empresa atualmente está assim distribuída: uma posição ocupada no Conselho de Administração, uma posição ocupada na Diretoria Estatutária e cinco posições ocupadas por mulheres na Diretoria Não Estatutária.

Porcentagem de indivíduos dentro dos órgãos de governança da organização, por gênero

Conselho de Administração, Diretoria Estatutária, Diretoria Não Estatutária, Alta Liderança

	2020		2021		2022		Queda % - 2021/2022
	% Mulheres	% Homens	% Mulheres	% Homens	% Mulheres	% Homens	
Conselho de Administração	14,3	87,5	25,0	75,0	12,5	87,5	12,5
Diretoria Estatutária	33,3	66,7	28,6	71,4	20,0	80,0	8,6
Diretoria Não Estatutária	-	-	50,0	50,0	36,4	63,6	13,6
Alta Liderança	50,0	50,0	45,4	54,6	25,0	75,0	20,4

Fonte: Relato Integrado 2022 Omega, pág. 87.

Quadro 11 - % de indivíduos - Órgãos de Governança Omega 2022

Em 2021 a empresa divulgou dados do seu indicador “Percentual da força de trabalho de grupos sub-representados, por categoria funcional” e em 2022 passou a divulgá-lo no formato “Porcentagem de indivíduos dentro dos órgãos de governança da organização, por grupo de minoria”, detalhando os dados por cada grupo de minoria informado (Negros, LGBT, PCD, Outros). A divulgação do indicador “Porcentagem de indivíduos dentro dos órgãos de governança da organização, por faixa etária”, de 2022, demonstra, por exemplo, o

⁷⁹ Disponível em: Relato Integrado 2022 Omega, pág. 54.

⁸⁰ Disponível em: Relatório Anual 2021 Omega, pág. 32.

Conselho de Administração composto por 75% de seus indivíduos acima de 50 anos e 25% com idades entre 30 e 50 anos. A Diretoria Estatutária, a Diretoria Não Estatutária e a Alta Liderança aparecem com 100% dos indivíduos com idades entre 30 e 50 anos⁸¹. As demais categorias divulgadas pela empresa envolvem Técnicos, Gestores, Especialistas e Engenheiros, Assistentes e Analistas (grupo empregados) e aprendizes, estagiário, trainees e outros (grupo trabalhadores) e os dados de diversidade estão publicados no Relato Integrado 2022 da companhia.

Gestão de fornecedores e terceiros

Em 2022 a empresa realizou a aplicação de um diagnóstico documental em fornecedores de serviços identificados como de alta criticidade, considerando aspectos ESG. A primeira fase desta frente de atuação permitiu auditar 100% dos parceiros selecionados pelo critério de alta criticidade (iniciativa denominada Radar em ESG)⁸², demonstrando evolução nestas práticas em relação ao que foi constatado pelo Relatório de Avaliação Externa de 30 de maio de 2022, incluindo metas de expansão de sua aplicação em 2023. A iniciativa faz parte do chamado Programa de Desenvolvimento de Fornecedores com visão transversal em ESG, estruturado e com início de implementação em 2022 pela empresa. Os fornecedores com mão de obra contratada foram avaliados em relação a práticas trabalhistas e ocupacionais, com a gestão ocorrendo dentro de uma plataforma dedicada do Sistema de Gestão de Fornecedores (SGF) da empresa⁸³.

Nesta plataforma, segundo a empresa, todos os fornecedores precisam estar cadastrados e são solicitadas, sempre que aplicáveis, comprovações de licenças e autorizações ambientais, além de existirem cláusulas contratuais por meio das quais tais fornecedores declaram ter ciência e cumprir todas as políticas da empresa, incluindo suas políticas socioambiental e de sustentabilidade, seu Código de Conduta e seu Manifesto de Pessoas. Nos empreendimentos em construção a responsabilidade pela coleta e destinação dos resíduos gerados é das empreiteiras contratadas, sendo que mensalmente encaminham à Omega relatórios com os indicadores dos resíduos gerados, em linha com as diretrizes do PGRS da empresa, além de todas as licenças e autorizações das empresas subcontratadas. Trimestralmente, todas essas informações são enviadas ao órgão ambiental responsável pelo licenciamento ambiental, a fim de cumprir as condições ambientais estabelecidas nas licenças de instalação durante a fase de implementação dos projetos.

Segundo a Omega, 89% das contratações de mão-de-obra são representadas por mão de obra local, da região onde se encontram seus ativos operacionais e em construção.

⁸¹ Disponível em: Relato Integrado 2022 Omega, pág. 87.

⁸² Disponível em: Relato Integrado Omega, pág. 58.

⁸³ Disponível em: Relato Integrado 2022 Omega, pág. 58.

Comunidades de Entorno

Em 2022 a empresa avançou em seu Programa Janela para o Mundo e em seus Centros de Educação Janela para o Mundo, e fundou em 2022 o Instituto Janela para o Mundo, que recebeu mais de R\$ 1.660.000,00 de investimentos aportados pela companhia⁸⁴ em 2022. Além disso, implantou a metodologia *Social Return on Investment* (SROI – Retorno Social sobre o Investimento) para mensurar e avaliar o impacto positivo gerado por suas iniciativas socioeducacionais⁸⁵. Esta metodologia é um protocolo de avaliação que propõe uma análise comparativa entre o valor dos recursos investidos em um projeto ou programa e o valor social gerado para a sociedade com essa iniciativa⁸⁶. A aplicação desta metodologia pela Omega no âmbito das iniciativas do Instituto Janela para o Mundo em 2022 resultou na demonstração de que para cada R\$ 1 investido no Instituto, são gerados R\$ 6,51 em benefícios sociais⁸⁷. A empresa contabiliza benefícios e impactos sociais positivos para mais de 1.860 alunos que passaram por seus Centros de Educação desde 2017, sendo que em 2022 estiveram matriculados 688 alunos nos seis cursos oferecidos pela iniciativa.

Destaca-se em 2022 a inauguração do novo Centro de Educação Janela para Mundo no município de Gentio do Ouro, na Bahia, na área onde estão os complexos eólicos Assuruá 4 e 5, somando-se aos centros localizados no Piauí e no Maranhão. Além disso, a iniciativa do Centro de Educação Janela para o Mundo Tech (CETech) se consolidou em 2022 com ações 100% remotas. O Instituto Janela para o Mundo tem um portal eletrônico dedicado a suas iniciativas disponível em <https://www.janelaparaomundo.org/>, onde também está disponibilizado seu relatório de atividades entre os anos de 2017 e 2022⁸⁸. Em 2022 também foi criada a 1ª edição do Banco do Tempo, um programa de voluntariado de mentoria 100% online com dedicação dos colaboradores da Omega para os alunos do Instituto, e em 2022 7% dos coempresários da empresa já participaram ativamente da iniciativa, incluindo a abordagem de temas como suporte para elaboração de currículos e conversação em inglês⁸⁹. A companhia direcionou em investimento social em 2022 o valor de R\$ 2,4 milhões em projetos que priorizam os eixos de educação e geração de renda.

Conforme identificado no Relatório de Avaliação Externa de 30 de maio de 2022, no âmbito dos processos de licenciamento ambiental dos empreendimentos, considerando inclusive as licenças ambientais de operação de Assuruá 4 e 5, a relação com comunidades do entorno também é gerenciada em razão de condicionantes técnicas específicas que se conectam com a temática social atrelada aos empreendimentos⁹⁰. A empresa também mantém disponibilizado em seu portal eletrônico um canal de comunicação online com as comunidades, por meio de um formulário que permite a realização de solicitações, pedidos de informação,

⁸⁴ Disponível em: Relato Integrado 2022 Omega, pág. 77.

⁸⁵ Disponível em: Relato Integrado 2022 Omega, pág. 46.

⁸⁶ Disponível em: IDIS (Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social) - <https://shre.ink/HXLp>.

⁸⁷ Disponível em: Relato Integrado 2022 Omega, pág. 46.

⁸⁸ Disponível em: <https://www.janelaparaomundo.org/transparencia>.

⁸⁹ Disponível em: Relato Integrado 2022 Omega, pág. 48.

⁹⁰ Exemplo: Licença de Operação Assuruá 4 – OD 2, Portaria INEMA nº 26.807, Art. 2º, item II, alínea “a”, das condicionantes técnicas.

relatos ou reclamações⁹¹ e em 2022 86% de seus ativos operacionais e em construção foram cobertos por iniciativas sociais com foco no desenvolvimento local de comunidades e em linha com os principais eixos de investimento da companhia, que são Educação e Geração de Trabalho e Renda

Conformidade, infrações, processos e multas

A Omega Energia declara em seu Formulário de Referência 2023, na seção 4.4 – Processos não sigilosos relevantes, pág. 125⁹², a existência de uma Ação Ordinária com Pedido de Liminar (processo nº 0800586-64.2019.8.10.0137), cuja chance de perda está definida como possível, não sendo provável e nem remota. O processo é considerado relevante em razão de, caso se materialize a chance de perda, ser possível a paralização do parque gerador. Apesar de a parte autora da demanda dizer ser possuidora e legítima titular de domínio de terras no lugar denominado “Praia do Tatu”, no Município de Paulino Neves/MA, e alegar que uma parte de tais terras teria sido supostamente ocupada de forma indevida por controladas da Companhia em 2018 para a implantação de um parque eólico, o seu pedido foi formulado de forma genérica e com documentação comprobatória frágil, de modo que o pedido liminar fora negado de plano. Segundo a Companhia, o processo está definido como de perda possível por estar em fase inicial, mas entende que, ainda que seja reconhecida a posse da parte autora, seria possível negociar as condições comerciais para continuidade do empreendimento local, sendo remota a probabilidade de paralização do parque considerando o dano que seria causado à Companhia e, principalmente, ao interesse público. O processo, instaurado em 09 de abril de 2019, está ainda em fase de conhecimento, na Vara Única de Tutóia no Estado do Maranhão.

Pilar G

Estrutura de Gestão da Empresa

A estrutura de governança da empresa é composta por seu Conselho de Administração, por um Conselho Fiscal, uma Diretoria Executiva e um Comitê de Auditoria e Risco⁹³ e a empresa permaneceu até a emissão deste relatório listada no Novo Mercado da B3. A estrutura societária da Omega Energia S.A. tem em sua composição atual (Quadro 12) a presença, no Grupo Controlador, da Tarpon Gestora de Recursos S.A. (31,40% do capital) e do LAMBDA3 Fundo de Investimento em Participações (14,83%)⁹⁴. Neste contexto de composição acionária, destaca-se a entrada, em junho de 2022, da empresa britânica de *private equity* Actis LLP⁹⁵, que adquiriu à época 10% do capital social da Omega Energia e fechou o ano de 2022 detendo 26,82% de participação⁹⁶.

⁹¹ Disponível em: <https://www.omegaenergia.com.br/esg.html>, Pilar S – Comunidades, Canal da Comunidade.

⁹² Disponível em: Formulário de Referência 2023, pág. 125 - <https://shre.ink/H2MZ>; Formulário de Referência 2022, pág. 64 - <https://shre.ink/H2Mv>.

⁹³ Disponível em: <https://ri.omegaenergia.com.br/governanca/diretoria-conselho-e-comites/>.

⁹⁴ Disponível em: <https://ri.omegaenergia.com.br/governanca/visao-geral/>.

⁹⁵ Disponível em: Fato Relevante Omega Energia S.A., em <https://shre.ink/HeQs>.

⁹⁶ Disponível em: Relato Integrado 2022 Omega, pág. 9; Infomoney, 28/06/22, em: <https://shre.ink/HexZ>; Reuters, 27/06/22, em: <https://shre.ink/HexW>.

Composição acionária Omega Energia S.A.	% do capital
Tarpon Gestora de Recursos S.A.	31,40%
LAMBDA3 Fundo de Inv. em Partic.	14,83%
Actis LLP	26,82%
Outros acionistas	26,95%

Fonte: <https://ri.omegaenergia.com.br/governanca/visao-geral/>

Quadro 12 - Dados da composição acionária da Omega Energia S.A. (consultado em: 27 de junho 2023)

A entrada da Actis LLP em 2022 na composição acionária da Omega Energia também se destaca pelo fato desta empresa ter no cerne de sua estratégia de investimentos o aporte de capital em ativos de infraestruturas sustentáveis, declara publicamente investir para acelerar a transição para um futuro de emissões líquidas zero de carbono⁹⁷ e integrando fatores ESG em sua abordagem de investimentos por meio de sua política de sustentabilidade e investimento responsável⁹⁸. A Omega Energia relata, inclusive, que a Actis indicou dois novos membros para o Conselho de Administração da empresa⁹⁹. Com essa indicação, o Conselho de Administração da empresa passou a ter cinco membros independentes, de um total de nove membros. Seis dos membros do Conselho de Administração da empresa possuem competência no tema de gestão socioambiental, conforme destacado em seu Relato Integrado 2022¹⁰⁰. Além disso, em junho de 2023 a Omega divulgou ao mercado a eleição de um novo Diretor de Relações com Investidores¹⁰¹.

Políticas Corporativas, Programas, Códigos e Certificações

As políticas corporativas informadas no relatório de avaliação externa de 2022 permanecem válidas e vigentes e foram divulgadas também no Relato Integrado 2022 da Omega Energia. Segundo a empresa, todas suas políticas e diretrizes são aprovadas por seu Conselho de Administração e são atualizadas pelo menos a cada dois anos¹⁰². A Política Socioambiental da empresa relata que existem dois times dedicados aos temas Gestão Social e Gestão Ambiental, que por sua vez estão vinculados, respectivamente, às diretorias de Gestão & Pessoas e Jurídico, e Compliance e Meio Ambiente. A Política de Sustentabilidade permanece sendo a versão de setembro de 2021, disponível para consulta pública no portal eletrônico da empresa, assim como a Política Socioambiental e as demais políticas e diretrizes da companhia, com destaque para o Plano de Descarbonização desenvolvido em 2022 e aprovado em 2023¹⁰³. O Relato Integrado 2022 da empresa tem seu conteúdo e escopo fundamentados em sua matriz de materialidade, definida no ano de 2021 em um processo estruturado de engajamento com suas partes interessadas, e fundamentados aos cinco ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) da ONU prioritários para a empresa.

⁹⁷ Disponível em: Infomoney, 28/06/22, em: <https://shre.ink/HexZ>; Actis LLP, em: <https://www.act.is/sustainability/>.

⁹⁸ Disponível em: <https://www.act.is/wp-content/uploads/2022/12/A00-008021-Sustainability-Policy-2022-clean.pdf>.

⁹⁹ Disponível em: Relato Integrado 2022 Omega, pág. 61.

¹⁰⁰ Disponível em: Relato Integrado 2022 Omega, pág. 68.

¹⁰¹ Disponível em: <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/c30dfdc5-e1b1-40ac-9d7e-cdfab134ba42/e5391b38-c0ac-bb3f-996b-63071d5574d7?origin=1>.

¹⁰² Disponível em: Relato Integrado 2022 Omega, pág. 93.

¹⁰³ Disponível em: Relato Integrado 2022 Omega, pág. 73.

Como a Política de Saúde e Segurança do Trabalho¹⁰⁴ divulgada publicamente no portal eletrônico da empresa permanece sendo a mesma que foi avaliada pelo Relatório de Avaliação Externa de 30 de maio de 2022, acompanhamos a avaliação apontada pelo referido relatório de que tal política ainda precisa ser aprimorada para estabelecer objetivos, diretrizes e escopo de aplicabilidade mais claros. Destaca-se também a Norma de acidentes e Quase Acidentes, em sua versão de novembro de 2021, que define os requisitos mínimos para notificação, reporte e investigação de acidentes e quase acidentes com envolvimento de pessoas da Omega Energia, das empresas contratadas e suas subcontratadas e de terceiros a serviço da empresa¹⁰⁵, as diretrizes Regras pela Vida¹⁰⁶ que formalizam os compromissos da empresa com práticas de saúde e segurança no trabalho, de forma alinhada também ao ODS 8 (Objetivo de Desenvolvimento Sustentável – Trabalho Decente e Crescimento Econômico) e o canal de comunicação denominado Reporte de Saúde e Segurança (RSS) cujo link para acesso fica disponível publicamente no portal eletrônico da empresa, contendo um formulário estruturado para reporte de acidentes, quase acidentes, condições inseguras, comportamentos inseguros e observações positivas de saúde e segurança do trabalho¹⁰⁷.

O Código de Conduta da empresa permaneceu válido e vigente durante o período monitorado, com previsão para ser revisado em 29 de outubro de 2023. Em 2022 o canal de denúncia previsto pelo Programa de Integridade¹⁰⁸ da empresa recebeu e solucionou 37 destas denúncias (em 2021 foram 5), incluindo 12 relacionadas ao tema desvio de comportamento, 7 relacionadas a saúde e segurança e 4 de assédio moral, dentre outras categorias monitoradas. O aumento do número de denúncias recebidas via canal, é justificado pela empresa em razão do aumento do conhecimento ou da confiança neste instrumento, por parte de quem pode usá-lo, após campanhas de conscientização e treinamentos online aplicados pela empresa em 2022. Os complexos eólicos Delta Maranhão e Assuruá originaram, respectivamente, 14 e 7 denúncias, do total das 37 recebidas pelo canal em 2022¹⁰⁹. Entre janeiro e maio de 2023 a empresa registrou 16 denúncias no canal dedicado para tal fim, e todas estão recebendo as tratativas previstas pelo Código de Conduta da companhia.

Em termos de certificação, no período monitorado, não foram identificadas certificações ISO 14001 (Sistema de Gestão Ambiental – SGA) ou ISO 45001 (Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional - SGSSO), por exemplo, para os sistemas de gestão da empresa nestes temas. Em 2022 a empresa desenvolveu sua Política de Proteção de Dados, complementar à Política de Segurança da Informação.

¹⁰⁴ Disponível em: <https://omega-public-assets.s3.sa-east-1.amazonaws.com/documentos/PoliticaDeSaudeEseguranca.pdf>.

¹⁰⁵ Disponível em: <https://omega-public-assets.s3.sa-east-1.amazonaws.com/documentos/Norma+de+Acidentes+e+Quase+Acidentes.pdf>.

¹⁰⁶ Disponível em: https://omega-public-assets.s3.sa-east-1.amazonaws.com/documentos/PT_Regras_Pela_Vida.pdf.

¹⁰⁷ Disponível em: <https://www.omegaenergia.com.br/esg.html>.

¹⁰⁸ Disponível em: Relato Integrado 2022 Omega, pág. 69.

¹⁰⁹ Disponível em: Relato Integrado 2022 Omega, pág. 70.

Em 2022 a empresa ampliou suas ações de treinamento abordando os conceitos e diretrizes de seu Código de Ética e de sua Política Anticorrupção, dentro de seu Programa de Integridade, inclusive aplicando capacitações para novos colaboradores contratados em suas operações brasileiras e no exterior. Também realizou uma avaliação de riscos de *compliance* por meio de uma empresa terceira independente e os resultados desta avaliação irão alimentar a estruturação de um plano de integridade a ser implementado durante 2023¹¹⁰ e disponibiliza em seu portal eletrônico um painel de indicadores relacionados aos temas materiais da companhia¹¹¹. Por fim, a Omega permaneceu, no período monitorado, dando transparência a seu desempenho ESG utilizando seus canais tradicionais de comunicação incluindo portal eletrônico institucional, relato integrado anual, site de relações com investidores, formulários de referência, apresentações ao mercado, dentre outros.

Histórico de Processos Administrativos

Não houve, no período monitorado, nenhuma atualização relevante sobre o apontamento feito no Relatório de Avaliação Externa de 30 de maio de 2022 e não foram identificados, no período monitorado, novos apontamentos relevantes.

Controvérsias ESG

Considerando o período monitorado para fins de elaboração deste relatório de monitoramento, a varredura em mídias públicas realizada identificou um cenário de Controvérsia ESG associada, em especial e de maneira conectada, aos pilares E (ambiental) e S (social), citando as operações de geração de energia eólica da Omega Energia no Estado do Piauí (Deltas 1, 2 e 10), em publicação de mídia datada de julho de 2022¹¹², cujo histórico já havia sido identificado no Parecer Independente de junho de 2022. O caso foi adequadamente gerenciado pela empresa junto aos órgãos competentes e as relações com as comunidades permanecem sendo abordadas por seus projetos sociais e de relacionamento com partes interessadas como o Instituto Janela para o Mundo.

6. Recomendações

Em relação às recomendações citadas no Relatório de Avaliação Externa de 30 de maio de 2022, a recomendação que tratou da tempestividade na publicação de relatório de sustentabilidade foi atendida na visão deste relatório de monitoramento, visto que, a empresa publicou seu Relato Integrado 2022 em 29 de março de 2023. A recomendação relacionada ao escopo 3 do inventário de emissões da empresa também demonstra ter sido endereçada, conforme descrito neste relatório de monitoramento. A recomendação relacionada ao tema diversidade citou à época possíveis direcionamentos para a empresa a serem realizados

¹¹⁰ Disponível em: Relato Integrado 2022 Omega, pág. 69.

¹¹¹ Disponível em: <https://omega-public-assets.s3.sa-east-1.amazonaws.com/documentos/Painel+de+indicadores.pdf>. Última atualização consultada: 01/01/2023.

¹¹² Disponível em: <https://shre.ink/Hoxl>.

por meio de um plano de desenvolvimento na agenda do tema, incluindo a possibilidade de criação de um Programa de Diversidade. Sobre este tema, a empresa publicou em seu Relato Integrado 2022 seus indicadores Diversidade em órgãos de governança e empregados (págs. 85-88 do Relato), e Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens (pág. 89 do Relato). Não foi identificada menção no Relato Integrado 2022 à existência de um Programa de Diversidade formal, embora o Manifesto de Pessoas da empresa contenha seu compromisso com a integração deste tema¹¹³.

Sobre a recomendação relacionada à mensuração de impacto, pode ser destacada a implementação da métrica *Social Return on Investment* (SROI) para avaliação do impacto positivo dos Centros de Educação implantados e operados pela empresa e a criação, em 2023, de um *Squad* de Biodiversidade composto por profissionais da Omega que são especialistas na área e que estão com a responsabilidade de acompanhar as discussões deste tema no âmbito de um grupo de trabalho específico do CEBDS (Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável) e integrar ações práticas em 2023 na gestão interna do tema dentro da companhia.

¹¹³ Disponível em: https://omega-public-assets.s3.sa-east-1.amazonaws.com/documentos/PT_Manifesto_Pessoas.pdf, pág. 6.



7. Declaração de responsabilidade

A SustenRisk declara formalmente que não possui qualquer relação de acionista, cliente ou conexão com a Omega Desenvolvimento ou suas partes relacionadas que possam criar conflito de interesse. Portanto, a SustenRisk está habilitada a fornecer uma avaliação externa independente sobre a emissão deste título.

Este relatório de monitoramento é baseado em informações e documentos públicos, bem como em informações fornecidas pela empresa. No entanto, é importante ressaltar que este relatório não tem caráter de auditoria e não garante a veracidade das informações coletadas e apresentadas. Durante a pesquisa, porém, não foram encontrados indícios de irregularidades nas informações.

É importante considerar que este documento representa uma avaliação ou opinião externa sobre a manutenção da conformidade desta operação como "verde" durante o período monitorado, de acordo com os parâmetros já mencionados, mas não atende a nenhum requisito de certificação.

Além disso, este relatório não oferece recomendações em relação à viabilidade econômica ou rentabilidade da operação.



SustenRisk Ltda

Sustenseg Ltda

Contatos:

sustenseg@sustenseg.com.br

marco.ferreira@sustenseg.com.br

www.sustenseg.com.br

(11) 99438-5063 // (16) 3811-7089

SP: Av. Pedroso de Moraes, 2120, CEP 05420-003.

SJB: Rua São Benedito, 1060, CEP 14600-000.